

O QUE É...?

The cover features a central illustration of a large, glowing yellow sun with a human-like face, set within a circular frame. The sun's rays flow downwards, forming a stream that reflects the sun's face in a pool of water below. The background is a night sky with a crescent moon and stars, transitioning into a landscape with green hills, trees, and a path.

*Henrique
Rosa*

**SÍNTESE DE ALGUNS TEMAS
SOBRE CIÊNCIAS ESOTÉRICAS**

editora portal

O QUE É...?

***SÍNTESE DE ALGUNS TEMAS
SOBRE CIÊNCIAS ESOTÉRICAS***

Henrique Rosa

O QUE É...?

*SÍNTESE DE ALGUNS TEMAS
SOBRE CIÊNCIAS ESOTÉRICAS*

editora portal

Copyright © 2000 de: Henrique Rosa.
Capa de Valéria Mattua Fernandes.
Revisão de Jandyra Lobo de Oliveira.
Editoração eletrônica filmes e fotolitos da
Editora Portal Ltda-Me.

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Rosa, Henrique, 1941 -

O Que é...?

*Síntese de alguns temas
sobre ciências esotéricas / Vol. 1*

/ Henrique Rosa

São Roque/SP: 2000.

1. Ciências Esotéricas 2. Grande Fraternidade Branca
3. Movimento da Nova Era 4. Vida espiritual.

CDD -133

Índices para catálogo sistemático:

1. Esoterismo: 133 - 2. Ciências Ocultas 133.

Bibliografia:

ISBN: 85-85587-08-3

editora portal ltda.

Estrada do Pinheirinho, 1680

Caixa Postal 427 – 18.130-970 – S. ROQUE/SP

Tel/Fax: (11) 5587-5006

Tel: 0800-7700327

Tel/Fax-vendas: (11) 5587-5006

Home Page: www.portaldasintese.com.br

1ª edição Abril.2000

ÍNDICE

Prefácio	7
1. O que é a Ciência Esotérica?	13
2. O que é a Canalização Espiritual?	25
3. O que é o Caminho da Luz?	43
4. O que é a Hierarquia da Luz?	53
5. O que é um Mestre de Luz?	61
6. O que é um discípulo?	73
7. O que é a Iniciação Oculta?	83
8. O que é o Caminho dos 7 Raios?	93
9. O que é a divisão oculta do homem?	105
10. O que é a aura?	111
11. O que é um chakra?	119
12. O que é a alma?	127
Bibliografia	135

PREFÁCIO

Um dos objetivos desta obra é rapidamente esclarecer alguns temas básicos das *ciências esotéricas* que ainda não são bem compreendidos; ela está dividida em dois volumes abordando um total de 24 temas. Evidentemente, existem muitos outros de tanta relevância quanto estes, mas creio que os 24 escolhidos são os essenciais para formar uma visão global sobre o verdadeiro esoterismo.

Atualmente, por toda parte, há muitas informações sobre o esoterismo distorcidas de suas verdadeiras origens e que não estão baseadas na experiência e na autêntica sabedoria arcana, mas, ao contrário, na fantasia e no imaginário humano, causando muita confusão,

assim como interpretações equivocadas.

Em cada um dos temas elaborei uma síntese dos pontos que julgo essenciais, escolha esta baseada na minha experiência de 38 anos de estudos, pesquisas, experiências e vivências no campo das ciências esotéricas, como também no que tenho aprendido diretamente com os Mestres de Luz nestes últimos 33 anos de canalização mental consciente, durante os quais me encontro a seu serviço e da Hierarquia da Luz ou Grande Fraternidade Branca, como muitos a conhecem.

Para muitas pessoas que estão iniciando seus estudos no campo das ciências esotéricas, esta obra servirá como um guia para pesquisas mais transcendentes, assim como para todos os que buscam uma autêntica espiritualização e uma expansão do sentimento, da mente e da consciência, aqueles que estão na busca da abertura de seus canais espirituais ou querem compreender melhor a vida, a natureza e o universo.

Procurei transmitir uma correta orientação dentro dos ensinamentos das ciências esotéricas **sem nada impor, mas sim expondo**. Cada leitor deve sentir com seu coração aquilo que mais lhe interessa para uma compreensão melhor e maior da vida, da evolução e dos grandes mistérios que ainda perturbam as mentes humanas. Que nossos leitores possam dar prioridade ao que é transmitido pela sua alma a fim de que encontrem o verdadeiro *caminho interior* rumo à verdade que reside na alma, e através dela possam se tornar livres e iluminados.

Os Mestres nos ensinam que não há “donos da verdade” e que no *Caminho da Luz* não existem “privilegiados”, pois todos os seres foram criados pela Grande Luz Divina, de onde todos viemos e para onde todos retornaremos. Muitos dos nossos irmãos deste sistema planetário têm buscado este retorno por caminhos errados e muito sofridos.

Dentro de cada ser humano há uma

grande potencialidade que normalmente está em estado latente, esperando para ser despertada; encontra-se armazenada na alma, fruto de existências passadas. É preciso que *os canais espirituais* que ligam a alma à personalidade sejam desobstruídos e desenvolvidos para que exista uma expansão dos sentidos, das faculdades espirituais, ou seja, que haja uma expansão da consciência, da mente e dos sentimentos para que a alma oriente a vida, e assim possa levá-lo à libertação e iluminação espiritual.

Procurem ler este livro com o coração e com a alma, porque ele foi escrito com o coração e com a alma para todos aqueles que buscam o *Caminho da Luz*, a fim de que consigam chegar o mais rápido possível ao Reino da Alma, aos Mestres, e assim também se tornarem *canais conscientes* dos Seres de Luz e mais tarde Mestres de si próprios.

Henrique Rosa

“Tudo que há na Terra é a
sombra de algo que existe
nas esferas superiores.”

Helena P. Blavastky

1. O QUE É A CIÊNCIA ESOTÉRICA?

Hoje se fala muito em esoterismo, mas nem todos têm uma visão e interpretação correta do que ele trata. Existem muitas fantasias e demagogias sob o título de esoterismo, mas também existem muitos bons pesquisadores e discípulos dos Mestres de Luz, em todas as nações, desenvolvendo trabalhos muito sérios e importantes em benefício da evolução da humanidade e do planeta.

No passado, as ciências esotéricas eram chamadas de ciências dos segredos da natureza, ciências sagradas, ciências herméticas, ciências ocultas; ao longo dos tempos, os mais diversos rótulos foram dados à *eterna sabedoria* que sempre esteve reservada àqueles que, por seu exemplo, conduta moral e

espiritual, e principalmente pelo serviço em favor da evolução da humanidade, deram provas de que estavam prontos para alcançar e receber parcelas cada vez mais transcendentais da ciência sagrada, reservada só aos verdadeiros candidatos às Escolas dos Grandes Mistérios Ocultos, ou seja, os autênticos iniciados, os verdadeiros discípulos dos Mestres de Luz. Estes recebiam suas graduações iniciáticas da Sabedoria Esotérica, daí os Mestres serem também conhecidos por Mestres de Sabedoria.

Há muita confusão sobre o que é, de fato, o esoterismo. Não podemos nem devemos confundir o verdadeiro esoterismo com práticas que muitas vezes estão rotuladas de místicas, espiritualistas, mágicas ou mesmo de esotéricas sem o serem.

O esoterismo é a verdadeira ciência do espírito, da alma, da mente e da vida, e não um amontoado de práticas inventadas por mentes humanas, produzidas segundo as fantasias dos homens.

Ensinam os Mestres de Luz sobre o que é esoterismo:

“O verdadeiro esoterismo produz luz e iluminação. O esoterismo é a arte de fazer descer à terra aquelas energias que emanam das fontes superiores, e lá enraizá-las ou ancorá-las. O esoterismo implica também compreensão da relação entre forças e energias, e o poder de usar a energia para o fortalecimento, então, para o uso criativo das forças contatadas; daí sua redenção. O esoterismo não é nenhum caminho de natureza vaga e mística. É uma ciência — essencialmente a ciência da alma de todas as coisas — e tem sua própria terminologia, seus experimentos, suas deduções e suas leis. O esoterismo é a ciência da redenção, e disso todos os Salvadores do Mundo são eternos símbolos e os expoentes.”¹

A verdadeira ciência esotérica está numa contínua renovação e inovação, sempre voltada para as novas idéias,

¹ *Educação na Nova Era*, Alice A. Bailey.

para ensinamentos revolucionários que contribuam para a libertação material e espiritual do homem; trabalha para que haja uma expansão do sentimento, da mente, da consciência e da alma.

O esoterismo trabalha a serviço da evolução da humanidade, e não entra em práticas demagógicas que espalham fantasias e ilusões, sabe que elas não levam a lado algum, até pelo contrário, espalham a confusão e limitam a expansão da mente e da consciência.

A ciência esotérica não é nenhuma seita, religião, crença ou alguma ordem criada pelas personalidades humanas. Seus objetivos são puramente espirituais e não materiais. A parte econômica é vista como um mero instrumento para ajudar a libertar, a espiritualizar, a expandir a mente e a consciência do ser humano para que ele seja realmente um ser livre.

O verdadeiro esoterista não busca as riquezas materiais e sim as espirituais para melhor poder servir aos Seres de

Luz e à Humanidade.

As ciências **esotéricas** sempre estiveram divididas em duas partes principais: a **esotérica**, a mais transcendente, mais secreta do ocultismo, reservada só àqueles se preparavam, moral e espiritualmente, para uma iniciação nos grandes mistérios, o lado mais oculto e secreto da natureza, da vida e da evolução universal. E a **exotérica**, aquela que é externa, que pode ser do conhecimento público, que já é facilmente compreendida e assimilada pela grande maioria, sem grandes exigências de conduta espiritual.

Tudo o que é **esotérico** no decorrer da evolução da humanidade vai passando a **exotérico**, ou seja, fica sendo de domínio público e novos ensinamentos esotéricos, ocultos e secretos surgem para dar continuidade à evolução do homem.

Atualmente há uma grande inversão de valores, uma adulteração das próprias palavras e muitas delas perderam seu

sentido e seu significado real; este é o caso da palavra *esotérico* que hoje quer dizer ensinamentos gerais de caráter ocultista, místico, espiritualista e que inclui muitas práticas que nada têm de esotérico, que estão ao alcance do público em geral e que por isso deviam se chamar **exotéricos** (com um x) e não **esotéricos** (com um s).

Existe uma parte ainda *oculta* em todos os seres humanos para ser desvendada. Existe um conhecimento muito transcendente para ser revelado a todos que *buscam a Luz* e a sua realização espiritual, todo esse conhecimento tem estado *oculto*, tem sido *secreto*, por isso, se diz que é **esotérico**. Os verdadeiros ensinamentos esotéricos, sempre foram revelados, àqueles que deram provas de sua conduta moral, da sua postura em ajudar a evolução do ser humano, trabalharam na sua sublimação e no seu desenvolvimento espiritual para receber esses *mistérios maiores*, como eram chamados no Antigo Egito ou como

Jesus disse:

“A vós (discípulos) é concedido saber os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles (povo) não é concedido... por isso falo através de parábolas, para que vendo, não vejam, ouvindo, não ouçam, nem entendam”²

“Disse-vos isto em parábolas; tempo virá em que não vos falarei mais em parábolas, mas vos falarei abertamente de meu Pai”.³

A verdadeira evolução é um contínuo caminhar para uma expansão cada vez maior da consciência, do sentimento, da compreensão, da mente e da alma. Todos caminhamos para conquistar parcelas cada vez maiores da *eterna sabedoria*, para atingirmos a *unidade divina*, que está dentro de cada um, nos fundirmos com ela e sermos totalmente conscientes *dela* para exteriorizá-la à nossa volta, tudo para o benefício da nossa evolução, de nossos familiares,

² *Bíblia*, Mateus 13:11, 13.

³ *Novo Testamento*, Huberto Rohden, João 16:25.

amigos, companheiros assim como também da humanidade e do planeta.

Existem muitos mistérios para o ser humano descobrir, mas com sinceridade, honestidade, perseverança, fé e amor universal, tudo voltado para a evolução da humanidade. *Compete ao próprio homem, desvendar seus próprios mistérios.* Todos estes ensinamentos têm estado ocultos, têm sido secretos, são sagrados, por isso se diz que são *esotéricos*. Contudo, estão mais acessíveis a todos do que se imagina, não são privilégio de alguns poucos ou de alguma instituição humana em particular que julga possuir o monopólio da verdadeira tradição esotérica.

A evolução é eterna porque a verdadeira vida e a sabedoria são eternas.

Ensinam os Mestres que todo verdadeiro esoterista em treinamento tem, portanto, que:

1. Tornar-se consciente da natureza das forças que constituem a sua vida e evolução, e que ele mesmo trouxe à ex-

pressão. Seus corpos formam uma combinação de forças ativas, mas precisa aprender a diferenciar entre a energia estritamente física – que é automática em sua resposta a outras e às energias internas – e aquelas que vêm dos níveis emocional, mental, da consciência e da alma.

2. Tornar-se sensível às energias impulsionadoras da alma através de sua mente superior, a mente abstrata, assim como através do chakra cardíaco, o santuário cardíaco, também conhecido como *santuário crístico*.

3. Procurar, através do seu desenvolvimento espiritual, abrir os canais espirituais que ligam a personalidade à alma para que tenha um acesso consciente ao seu Mestre Espiritual que, normalmente, se encontra no Mundo da Alma ou no Mundo Mental Superior.

4. Através da sublimação e transformação interior, procurar evoluir para melhor servir e ser um verdadeiro canal espiritual de comunicação com todos os

Seres de Luz, em favor da evolução da humanidade e do planeta.

5. Procurar pautar sua vida através da verdade, da reta conduta, da justiça, da paz, do amor, do equilíbrio, da harmonia e da sabedoria para que consiga chegar à Luz Divina.

6. Olhar as religiões, crenças, organizações humanas e formas de vida com respeito, porque são aspectos diferentes da evolução e que lhe podem ser muito úteis na sua ascensão espiritual, e todas elas, certamente, contribuem para a evolução da humanidade.

7. Podemos dizer que *o esoterista* ocupa-se em descobrir e trabalhar com os princípios que energizam cada mundo ou plano por onde ele passa e que são, na realidade, aspectos da energia cósmica da Vida Una.

A ciência esotérica será durante a Era Aquariana reconhecida como *a verdadeira ciência da alma*, ela está além de todas as religiões, crenças e seitas. Ela é da humanidade e está a serviço da

humanidade com o objetivo de expandir e elevar espiritualmente o ser humano a níveis de consciência e de vida superiores, para que o Divino e o Sagrado retornem aos corações, mentes e consciências do ser humano, a fim de que a Luz, o Amor, a Sabedoria, a Paz, a Justiça e a Fraternidade Universal retornem à Terra.

2. O QUE É A CANALIZAÇÃO ESPIRITUAL?

Muitos estão confundindo canalização com mediunidade; há médiuns que são canais e não sabem, e há pessoas que são médiuns mas se julgam canais.

Segundo o espiritismo, médium é o intermediário entre os vivos e as pessoas que desencarnaram. Ora, quando existe a morte do corpo físico, a alma deixa o mundo físico e passa para o mundo astral⁴ para continuar sua jornada e, mais tarde, deixa também este plano para passar ao mundo mental. Quando completa sua jornada no mundo mental, vai para o primeiro plano da alma, que em esoterismo tem o nome de búdico, para retornar a reencarnar. Não podemos esquecer que é a alma que

⁴ Em determinados setores do espiritualismo também é conhecido por extrafísico.

encarna; por isso, nunca é demais repetir que somos uma alma que tem um corpo e não um corpo que tem uma alma.

Assim, o médium é aquele que se coloca como intermediário entre dois planos ou dois mundos, o físico e o astral. Enquanto cumpre esse objetivo, há uma contração da atividade mental, da vontade, do sentimento e da consciência, o médium pode perder de forma parcial ou total sua consciência, e pouco ou nada se recordar quando termina o trabalho espiritual. Isto porque na mediunidade a entidade pode incorporar⁵, utilizando-se dos corpos físico e astral do médium. Contudo, mesmo quando a entidade é de nível superior, um verdadeiro Guia, por exemplo, pode não haver incorporação mas a utilização dos *canais psíquicos*; neste caso o médium pode sofrer perda parcial ou total da consciência, mas na continuidade de sua espiritualização, e por ori-

⁵ Juntar num só corpo. Fonte: *Dicionário Aurélio*.

entação do Guia, ele se desenvolve até que se torne consciente; aqui, ele estará canalizando. Deste modo, há uma evolução na própria mediunidade. Os Guias e outras entidades que trabalham para a Grande Luz Divina, a que estão temporariamente servindo no Mundo Astral, atualmente não estão incorporando no médium; geralmente ficam ao lado dele, do lado direito ou esquerdo, por detrás ou por cima dele, mas não dentro de seu corpo. Isto leva o médium a ter uma consciência parcial ou total do que se passa durante seu trabalho espiritual.

Já na autêntica canalização espiritual, que é sempre consciente, existe uma expansão do sentimento, da mente, da consciência e da vontade. Neste caso, o canal é um intermediário temporário entre vários planos, podendo canalizar qualquer ser que esteja num dos planos superiores ao físico, sem perda de consciência. Na mediunidade comum só se consegue atingir o plano

ou mundo imediatamente a seguir ao físico, o plano astral.

Na mediunidade tradicional, a perda de consciência é uma característica marcante, muito embora todo médium possa se tornar consciente e, como já disse, existe uma evolução neste tipo de trabalho; assim, a tendência dos médiuns é de se transformarem em verdadeiros canais conscientes, psíquicos e mentais.

Quando o médium busca e aceita a ajuda de seus verdadeiros Guias, segue suas instruções, ele se desenvolve espiritualmente e mais rápido alcança um nível superior de consciência. Um dos objetivos principais dos verdadeiros Guias é levar o médium ao seu Mestre de Alma, e isto depende de um correto desenvolvimento espiritual, da transformação da mediunidade em faculdade psíquica ou mental, mas consciente.

Na canalização espiritual não há a incorporação, como pode ocorrer na mediunidade. No momento da canali-

zação há uma fusão ou união energética de nível superior⁶ com um Ser de Luz quando se trata de um canal espiritualmente desenvolvido, e nesse instante o canal é como uma parte desse Ser e o Ser é como uma parte do canal. Isto se dá nos níveis búdicos e átomicos (alma), utilizando a mente superior e os chakras cardíaco e coronário como pontes até a consciência física do canal; por isso, é uma união de almas e não de corpos.

Há, sim, uma dinamização e expansão energética dos corpos sutis do canal, da consciência, do sentimento e da mente que, muitas vezes, atinge o próprio corpo físico provocando sensações de paz, amor universal, serenidade, segurança, além de ocasionar, por vezes, mudanças na fisionomia do canal, em virtude da tônica e das energias do Ser que está sendo canalizado serem muito fortes.

Deste modo, a canalização é um processo de comunicação energético-espi-

⁶ A nível da alma.

ritual consciente com seres que vivem e evoluem em outros planos, mundos, estrelas e universos multidimensionais.

Todo ser humano possui um *canal principal* que liga alma-mente-cérebro-coração, chamado pelo esoterismo oriental de *antakarana*, é como uma ponte entre níveis de consciência e dimensões diferentes.

Além deste canal principal, temos outros canais secundários; são como pontes ou portais de comunicação e conexão entre planos, mundos e dimensões diferentes. Quando corretamente desenvolvidos e existindo uma espiritualização, o *canal antakarana* e os chakras cardíaco e coronário se expandem, e através deles são recebidos os ensinamentos, as mensagens, as orientações e a sabedoria originários dos Seres de Luz.

Ao longo dos tempos estas potencialidades — que todos possuem — tiveram vários rótulos, tais como: faculdades superiores ou espirituais, dons, po-

deres, sentidos ocultos, etc.⁷

Nos nossos dias, o termo canalização está mais em uso e serve para designar aquelas pessoas que têm um ou mais canais espirituais desenvolvidos, de modo parcial ou total, e que se comunicam de forma consciente com seres que vivem e evoluem em outros planos e mundos dimensionais.

Um verdadeiro canal deve ser uma pessoa espiritualizada, com ideais superiores de vida e de serviço aos Seres de Luz e à Humanidade.

A *telepatia intuitiva* é um dos canais espirituais que a humanidade vem desenvolvendo pouco a pouco, independentemente de religiões ou crenças, e está mais desenvolvida naqueles que buscam uma espiritualidade maior e mais abrangente, que não ficam confinados a livros, teorias e posturas dogmáticas, buscam o Caminho da Luz com pureza de sentimentos e com consciên-

⁷ Este tema está mais desenvolvido no livro: *Muito Além dos Sentidos*, de Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

cia. Estes almejam a expansão de sua sensibilidade, dos seus sentimentos, da consciência, da mente e da alma, assim como uma unificação entre o eu inferior e o eu superior.

O trabalho telepático, de alma para alma, em benefício da espiritualização e evolução do ser humano, é fundamental para os que buscam atingir sua libertação e iluminação espirituais.

Todos os que buscam trilhar o Caminho da Luz têm de se transformar em autênticos discípulos e canais a serviço da Luz Divina e da Humanidade, e sempre estarão buscando chegar a níveis mais elevados da sua consciência, sentimento e mente; estes não podem se satisfazer com o que já conquistaram, sempre terão de buscar uma transformação, sublimação, ascensão e expansão de consciência cada vez maior para assim melhor poderem servir à Luz Divina.

Este processo de comunicação espiritual tem sido responsável por grande parte dos escritos inspirados, de gran-

de amor e poder espiritual, pelas Escrituras das religiões, por todos os iluminados que passaram pela Terra, pelos discursos inspirados, e pela linguagem do simbolismo profundo e transcendente. “Isto só é possível quando existe uma personalidade integrada e, ao mesmo tempo, há o poder de focalizar a si mesmo na consciência da alma. A mente e o cérebro devem simultaneamente ser colocados em perfeita relação e alinhamento.”

Os Seres de Luz também podem se utilizar de outros canais conscientes que o ser humano tenha desenvolvido ou que estejam em processo de desenvolvimento como, por exemplo, *a telepatia intuitiva*.

Tudo isto depende de muita prática, treino, discernimento, um correto desenvolvimento espiritual, doação, grande entrega e transformação interior, uma segura base de ensinamentos espirituais, uma postura *de servir* à Luz e não querer *se servir* da Luz unicamente em

benefício pessoal. O verdadeiro canal é um servidor voluntário dos Mestres de Luz, da Grande Hierarquia Planetária, de todos os Seres de Luz, por isso trabalha em favor da evolução da humanidade.

Todas as mensagens ou ensinamentos espirituais canalizados, sejam eles telepáticos, diretos ou indiretos, escritos ou gravados, devem ser sentidos com o coração. *Os Mestres ensinam que devem ser lidos com o coração, com o chakra cardíaco e não com a mente racional*, que sempre procura classificar, comparar e interpretar dentro dos padrões da cultura, da religião, crença ou instituição espiritualista, e que estão armazenados na memória cerebral, correndo o grande risco de distorcer a interpretação dessa mensagem.

Os cinco sentidos humanos não conseguem ainda captar corretamente aquilo que vem de uma dimensão, plano ou mundo que está acima da terceira dimensão, e que chega ao homem pela via

vertical, por outros sentidos que estão além desses.

Quando um dos canais começa a se abrir é preciso muito trabalho, um desenvolvimento correto e seguro e muito treino para se aprender como ele funciona e como deve ser utilizado em favor da evolução da humanidade.

Os Seres de Luz buscam aqueles seres humanos que trabalham na sua sublimação e transformação interiores para se tornarem discípulos aceitos de um Mestre de Luz e, deste modo, ajudarem na evolução espiritual da humanidade. E para isso é preciso atingir o nível de canalização cem por cento, como os Mestres chamam, ou seja, o estágio em que o discípulo não interfere em nada na mensagem ou nos ensinamentos que lhe são transmitidos; retransmite tudo fielmente, uma vez que sua personalidade encontra-se mais sintonizada com a alma, que é a direcionadora do processo, proporcionando maior equilíbrio e harmonia interiores. Nes-

se estágio, o discípulo já está em unidade com sua alma e tem uma correta compreensão das suas tarefas e missões espirituais na Terra.

Cresce o número de pessoas que está canalizando mensagens e ensinamentos de diversos seres; contudo, a grande maioria ainda se encontra no início do desenvolvimento de seus canais, não atingiu o ponto ideal e seus canais estão parcialmente abertos, ou seja, facilmente sofrem a interferência do inconsciente individual ou coletivo, como também do arsenal de conhecimentos que está armazenado no próprio cérebro.

A todos aqueles que estão iniciando a abertura de seus canais espirituais, alerta: cuidado com as mistificações e com as vaidades! Aconselho, antes de tudo, muita fé e confiança nos Seres de Luz com os quais se comunicam e muito trabalho na sublimação e transformação internas. Um verdadeiro Mestre está sempre orientando e ensinando seu discípulo, mas também está sempre à es-

pera de que seu discípulo estude, pesquise, pratique e pergunte, esclareça dúvidas para errar menos e caminhar mais rápido. O importante é não desanimar e não dar ouvidos às vozes externas ou da personalidade que só geram confusão e que nada contribuem para ajudar e esclarecer. Todo autêntico discípulo sabe que deve persistir no seu aperfeiçoamento e dedicar-se inteiramente aos objetivos de sua alma e de seu espírito. Todos as almas que estão no Caminho da Luz sabem que ele é infinito e que, por isso, sempre haverá muito para aprender, transformar, transmutar, renovar e inovar.

Quando um canal ainda está na fase em que a personalidade ou a mente inferior interferem, deve procurar limpar as mensagens recebidas, retirando as interferências de sua personalidade. Com a ajuda de seu Mestre ou de um outro discípulo mais desenvolvido, em quem tenha confiança, e que já tenha passado por essa mesma fase, aprende-

rá como retirar tudo o que resultou da interferência da personalidade para aproveitar as “pérolas de sabedoria” trazidas pelo Mestre (ou Mestres) à sua alma.

Na canalização espiritual, os Seres de Luz que normalmente se encontram no mundo mental ou búdico, de onde transmitem suas mensagens e ensinamentos através dos canais conscientes, não incorporam, não limitam a consciência, não impõem, só expõem.

Os seres que vivem no mundo astral também podem se utilizar da canalização através dos canais psíquicos, mentais, telepáticos e intuitivos.

Sobre a canalização consciente os Seres de Luz ensinam que: “Eles estabelecem contato com a alma e suas informações fluem então através desta última para a consciência, traduzidas através das palavras e conceitos que cada um tem disponíveis. Existem infinitudes de maneiras pelas quais Eles podem transmitir informações para a

alma. Alguns fazem transmissões através do emprego de uma forma de telepatia superior”⁸, que se dá através do canal antakarana.

À medida em que há um desenvolvimento e uma compreensão mais abrangente e profunda, Eles podem transmitir mensagens mais complexas ou mensagens com alcance mais amplo. As informações que cada um recebe a respeito de um tema em determinado estágio do seu crescimento serão geralmente expandidas, esclarecidas e modificadas no decorrer do desenvolvimento espiritual. É por isso que é tão importante registrar e reler o que foi canalizado.

Meu objetivo é dar chance a todos os que buscam se tornar *canais conscientes dos Seres de Luz*, assim como transmitir uma base segura de ensinamentos para que possam estudar, pesquisar e praticar.

⁸ *Os Guias Espirituais Ensinam o Caminho*, Sanaya Roman e Duan Parker.

O grande problema do homem de hoje é que sua mente ficou tão impregnada de dogmas que tem dificuldades em enxergar onde está aquela verdade libertária do *Mestre Jesus*, que diz: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”⁹. Geralmente, sua mente é direcionada pelas emoções que limitam, obliteram, reduzem a clareza de raciocínio e impedem o surgimento da telepatia intuitiva.

Em resumo: na canalização espiritual os Seres que trabalham para a Luz Divina comunicam-se ou unem-se com a alma do canal que, por sua vez, através do antakarana, transmite a mensagem para o chakra coronário (glândula pineal). Este passa os impulsos energéticos inteligentes para o hemisfério cerebral direito, que os envia para o hemisfério esquerdo, onde está a linguagem falada e escrita do canal, e por meio da qual a mensagem é decodificada na língua pátria que o canal tenha armaze-

⁹ *Bíblia*, João 8:32.

nado na memória cerebral. Simultaneamente, o chakra cardíaco recebe as vibrações rítmicas dos sentimentos amorosos do Ser que está se comunicando; cada palavra corresponde a uma vibração que repercute no sentimento.

Uma autêntica mensagem canalizada de um Ser que se encontra em outro plano dimensional é muito rápida, enquanto nossos pensamentos comuns são mais lentos.

Outro ponto a destacar na canalização espiritual é que, quando estamos recebendo alguma mensagem, não fazemos a menor idéia da palavra ou das palavras que vão surgir a seguir. Quando terminamos um parágrafo, geralmente não temos idéia alguma dos assuntos que serão tratados nos parágrafos seguintes.

Na verdadeira canalização, cada palavra, originária do Ser que está transmitindo os ensinamentos, é acompanhada do sentimento correspondente. Isto é um referencial muito importante que

nos indica qual o tipo e o nível do Ser que está se comunicando conosco.

3. O QUE É O CAMINHO DA LUZ?

Ao longo dos tempos, o homem sempre buscou um caminho que o levasse a sentir e a vivenciar o sagrado e o divino, que pudesse desenvolver suas potencialidades internas da consciência, da mente, da alma e do espírito, para assim chegar até o Grande Deus Criador, que é Trino e Uno, que se encontra representado em seu espírito, visto que foi criado à imagem e semelhança de Deus.

Vida após vida a alma, criada à imagem e semelhança do espírito, vai procurando ganhar experiência, sabedoria, resgatar seus karmas, sublimar-se, aperfeiçoar-se, expandir seus estados de consciência, do sentimento e da mente, abrir seus canais espirituais, suas faculdades superiores, seus sentidos ocultos,

unificar seu *eu superior* que é direcionado pela alma — com o *eu inferior* — que é direcionado pela personalidade — para melhor e mais rapidamente atingir a perfeição, a unificação, a libertação e a iluminação espirituais, em todos os seus aspectos, para numa outra etapa unificar-se com o seu Eu Divino que reside em seu espírito.

Por isso, existe um caminho que se inicia no coração de cada pessoa assim como em sua personalidade, passa pela alma para finalizar no espírito; a este caminho as ciências esotéricas chamam de *o Caminho da Luz*, também conhecido ao longo dos tempos por: Caminho Oculto, Senda Oculta, Caminho do Discipulado, Caminho da Iniciação, etc. Este Caminho é aquele que a alma procura trilhar em cada existência, mas nem sempre sua personalidade encontra a trilha correta para lá chegar, por isso é um caminho interior e não exterior.

Todos aqueles que buscam o Caminho da Luz também procuram uma nova

comunicação interna com suas parcelas superiores mais transcendententes da consciência, da mente, do sentimento, da alma, das próprias energias; assim o candidato a esse Caminho Oculto vai descobrindo que existe uma enorme correspondência entre as várias parcelas de si mesmo, e que existe uma comunicação interna muito mais intensa do que imaginava, uma linguagem diferente, ainda desconhecida para a sua personalidade, mas muito familiar à sua alma, e há muito tempo.

É difícil trilhar este Caminho sem a orientação de alguém que já esteja no Caminho da Luz de verdade, por isso buscamos a orientação de um Mestre de Luz que seja responsável pela nossa alma, buscamos nos candidatar para que ele nos aceite como seu discípulo. Mas o Mestre, normalmente, se encontra em outros planos dimensionais, em outros estados de consciência, e sem a orientação e o direcionamento dele torna-se muito difícil caminhar sozinho, desco-

brir nosso próprio *caminho interior* e proceder à nossa sublimação, transformação. Assim, necessitamos nos desenvolver espiritualmente para contatarmos nosso Mestre de forma consciente e sem intermediários.

Nos primeiros estágios do Caminho, todo discípulo trava uma grande batalha com sua própria personalidade, entre o *eu inferior* e o *eu superior*. Quanto mais o discípulo avança no seu desenvolvimento espiritual, a sua percepção extra-sensorial “... cresce lentamente e seguramente à medida que o cérebro se torna capaz de ser iluminado pela alma, através da mente. À medida que a intuição se desenvolve, o raio de conscientização cresce e novos campos do conhecimento se desenvolvem. Cada passo no caminho tem que ser conquistado pelo próprio homem e não há nenhum caminho curto ou fácil para se sair das trevas para a luz.”¹⁰

Disse Krishna, no Bhagavad Gîta:

¹⁰ *Um Tratado Sobre Magia Branca*, Alice A. Bailey.

“Faze, pois, o que deve ser feito; porém, sem egoísmo e sem considerações pessoais. Quem age assim, e sem depender de alguém, caminha, com passos firmes, diretamente à Consciência Superior, ao Plano Espiritual.”

Por sua vez, a ciência esotérica ensina:

“Se vivemos nossa vida diária de acordo com os Princípios Cósmicos, iremos liquidando qualquer karma que tenhamos que pagar nesta encarnação, conquistando assim a libertação. Da experiência assim adquirida provém a preparação da alma e seu rápido avanço nos Mistérios, uma vez que já se tenha ganho o direito de ser admitido nos mesmos.”¹¹

As maiores dificuldades no Caminho estão na forma como a personalidade foi educada, em seus bloqueios emocionais, mentais e psicológicos, nos seus chakras pouco sublimados e desenvolvidos, na forma errada como se ali-

¹¹ *Preparação e Trabalho do Iniciado*, Dione Fortune.

menta, como vive e até como pensa, ou seja, os verdadeiros *princípios da vida* não são buscados, aprendidos, vivenciados e aplicados no dia-a-dia da vida. A alma deve ser o Senhor da Vida, é nela que estão os resultados de nossas existências e experiências passadas na Terra, é nela que está o grande potencial energético, é ela que deve orientar, instruir e dirigir a personalidade, que por não possuir este potencial e conhecimento só limita a ação evolucionista da alma.

A alma é a autêntica *pedra filosofal*¹² dos antigos alquimistas, nela está o grande poder Crístico, visto nela também estar o Ser Crístico, como os Mestres de Luz ensinam. Ela tem o grande poder da transformação e da transmutação, de elevar a sua personalidade a um estado sublime, de purificação e transformação, para que assim, juntas, possam trilhar o Caminho da Luz.

¹² Fórmula secreta que os alquimistas tentavam descobrir para transmutar os metais comuns em ouro.

No início da busca do Caminho, o lado inferior da personalidade tenta por todos os meios impedir a *meditação objetiva*¹³ ou as diversas práticas, tais como exercícios de desenvolvimento espiritual, vivências e experiências místicas, individuais e coletivas que contribuam para a expansão e libertação espiritual. A personalidade não está interessada em entrar dentro de uma harmonia, equilíbrio e expansão da consciência, do sentimento, da mente e da alma, para atingir a centralização no eixo interno, a verticalização espiritual, porque sabe que isso vai levar a alma a assumir definitivamente o controle de seus veículos inferiores¹⁴, a dirigir a vida e a trilhar o verdadeiro Caminho da Luz.

Mas chegará o momento em que o lado superior da personalidade começará a entender que só vai ganhar unindo-se à alma, e se deixará orientar por ela.

¹³ Este tema será abordado no segundo volume.

¹⁴ A mente concreta ou inferior, astral e físico.

Neste ponto, a personalidade pode dar uma volta de 180° e passar a ser o autêntico veículo da alma, como realmente deve ser. Quando isto acontece, ela passa a ser como um fiscal, lembrando sempre as ações e deveres espirituais. Mas até chegar a este estado de compreensão e consciência, a personalidade impõe muitos obstáculos e, deste modo, torna-se muito importante persistir e ter um posicionamento interno que facilite a observação de seus mecanismos e seus jogos, uma ação de autovigiar-se através da vontade, da mente, da consciência, da determinação.

Há uma frase de Jesus que diz: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai, senão por mim.”¹⁵

Existem várias explicações para esta frase, mas os Mestres de Luz nos ensinam que não se trata de todos terem de passar por Jesus; o ensinamento é outro, é muito mais transcendente do que

¹⁵ *Bíblia*, João 14:6.

se pensa.

Eu sou o Caminho, a verdade e a vida. Refere-se ao caminho interior que vai da personalidade (A Mãe, a forma), passa pela alma (O Filho) e chega ao espírito (O Pai).

Ao Pai. O espírito de cada um que foi feito à imagem e semelhança de Deus, o Pai.

Senão por mim. A alma, visto ela representar o Filho, o Ser Crístico.

Assim, ninguém chega ao seu espírito (O Pai) se não passar pela alma (O Filho), óbvio!

A mesma coisa quando Jesus diz:
“Eu e o Pai Somos um.”¹⁶

Eu alma (O Filho) e o Pai (o espírito) somos um, a unidade.

Cada um tem um *caminho interior* a ser reencontrado para poder ser percorrido, mas com consciência, este é o Caminho da Luz.

Os Mestres ensinam que este Caminho se inicia no chakra cardíaco, o San-

¹⁶ *Bíblia*, João 10:30.

tuário Crístico de cada um, por isso as energias Crísticas são fundamentais na libertação e iluminação da humanidade.

4. O QUE É A HIERARQUIA DA LUZ?

Tudo no universo, no planeta, nos reinos da natureza tem uma ordem, uma hierarquia, tudo está dentro de uma harmonia e equilíbrio. O ser humano é que saiu dessa ordem e se encontra em desordem, interna e externa, desconhece o lado oculto da vida, da natureza, da evolução e do universo.

Existe uma Ordem Oculta que, hierarquizada dentro de uma disciplina e das Leis Ocultas feitas pelo Grande Criador, administra a vida neste planeta Terra.

“O globo é um ser vivo, com poder, vida e consciência encarnados. A Terra respira. Seu coração bate. É o corpo de um Deus que é o Espírito da Terra. Os rios são seus nervos, os oceanos, grandes centros nervosos. As montanhas são

as estruturas mais densas do gigante, cuja forma é o campo evolucionário do homem, e cuja vida interna e energias potentes são a moradia permanente dos Deuses.”¹⁷

Ao longo dos tempos, o homem tem atribuído a esta Ordem Oculta, a *Hierarquia*, os mais variados nomes, entre eles: Templo de Ibez, Fraternidade de Shamballa, Grande Loja Branca, Hierarquia Oculta, Hierarquia da Luz, Hierarquia Maior Planetária, Governo Oculto do Mundo ou, como é mais conhecida em nossa época, Grande Fraternidade Branca. Não importa muito o rótulo, mas todos os Seres de Luz que a compõem assim como nossos Mestres, formam uma **grande união de consciências inteligentes e luminosas**, são nossos *irmãos mais velhos* que em outros planos dimensionais auxiliam nossas vidas e evoluções, apesar de a grande maioria desta humanidade ainda não ter consciência deles.

¹⁷ *O Reino dos Deuses*, Geoffrey Hodson

Os Mestres de Luz são administradores e instrutores ocultos, não mandantes de ordens e poderes.

Vou fazer uma síntese do que é *a Hierarquia* e falar de algumas de suas ações. Não vou esquematizar o assunto porque aqueles que quiserem aprofundar-se nele poderão consultar as obras de Alice A. Bailey ou o meu livro “O Governo Oculto do Mundo”.

Atualmente, a Grande Hierarquia que administra a vida no Planeta é composta por almas que passaram muitas existências na Terra, atingiram um alto grau de espiritualidade, iluminaram-se e se libertaram das leis do karma terreno e da reencarnação obrigatória na Terra, e também por Seres da Linha de evolução Angélica e Energética¹⁸.

A Hierarquia não se comporta como um governo igual aos das nações, onde

¹⁸ Na Terra existem várias linhas de evolução, a nossa é apenas uma delas. A linha de evolução dos Anjos é muito diferente da nossa e é ainda muito pouco conhecida pelo homem. Ambas seguem os mesmos objetivos, principalmente de servir à Luz Divina.

as ordens são emitidas para serem obedecidas cegamente por seus súditos sob a ameaça de punição.

Os Seres responsáveis por cada departamento da Hierarquia já atingiram um estado de iluminação da mente, da consciência, da alma e do espírito, estão completamente sintonizados com a *Grande Consciência Planetária*, o Logos¹⁹. Assim, todos possuem a consciência do que precisam fazer, sem a necessidade de receber ordens. Em algumas ocasiões especiais, podem receber orientações superiores para cumprir tarefas específicas, que com toda a disciplina e com todo o amor são executadas.

Existem dois pontos importantes na Hierarquia que são as *Tríades*²⁰ e os *Sete Raios*. Eles expressam as diversas notas chaves, ou som-luz-cor, em que a

¹⁹ Segundo a teosofia, o Logos Planetário do Sistema Solar é constituído por 7 elevados espíritos, cada um dos quais se manifesta por meio de um planeta e sua evolução. Fonte: *Diccionario Esotérico*, Zaniah.

²⁰ Este tema será abordado no segundo volume.

Hierarquia baseia seus Princípios.

O planeta Terra tem um caminho a percorrer. Nada no universo está paralisado ou é indefinido, tudo está em movimento constante, tudo está em transformação, tudo tem um caminho a percorrer, logo, a Terra tem seu próprio caminho porque é um ser em evolução, com a complexidade de qualquer ser com seus corpos e seus chakras.

Então, é fácil concluir que se existe um caminho a ser percorrido é porque existe um objetivo a ser alcançado, um programa a ser cumprido; evidentemente, esta programação não é rígida nem estática, ela é dinâmica, procurando sempre introduzir elementos novos que levem a um ritmo mais acelerado da evolução e a uma dinamização e transformação maiores.

A Grande Hierarquia procura continuamente vigiar e dinamizar o Grande Plano e, por vezes, escolhe processos pouco convencionais aos olhos dos homens para atingir os objetivos, aqueles

que a humanidade tem de alcançar.

Os seres que trabalham na Hierarquia são instrutores, coordenadores, orientadores, educadores e vigilantes, e não interventores ou juizes de alguém. Só intervêm em caso de perigo para a evolução dos povos em geral ou quando há a incapacidade dos homens de resolver os problemas coletivos. Procuram sempre novos conhecimentos e energias para que a humanidade caminhe mais rapidamente e não se desvie do seu Caminho, de retorno à sua “Casa Divina”, de onde um dia saiu.

Se determinado grupo de almas, ou determinada nação não estão seguindo sua própria trajetória, se estão contribuindo para a estagnação de seus povos ou querendo fugir de seu caminho de liquidar sua conta kármica e por isso colidindo com outras trajetórias, a intervenção da Hierarquia surge, silenciosa mas firme e positiva para corrigir, não para punir.

O ser humano tem liberdade para

caminhar do modo e com os métodos que melhor achar convenientes. Não pode é cercear a liberdade dos outros, impondo sua vontade pessoal, suas ideologias políticas, econômicas, sociais, religiosas ou científicas, escravizando seus semelhantes. Aqui ele está transgredindo leis e a Hierarquia certamente fará a devida correção.

Uma nação tem de procurar levar seu povo à liberdade, ao equilíbrio, à harmonia, à sabedoria, ao desenvolvimento, à paz, à justiça, em todos os sentidos, para que todos tenham os mesmos direitos e deveres, não permitindo fome, miséria, nem injustiças de qualquer espécie.

Os Seres que trabalham na Hierarquia, normalmente, só interferem em último caso, quando está demonstrada a incapacidade humana para resolver seus problemas. Esta intervenção não é feita através do poder e da força, mas da transformação das ações atuantes, deixando ao ser humano a oportunida-

de de ser o agente de suas próprias transformações, da unificação e da libertação.

5. O QUE É UM MESTRE DE LUZ?

Hoje se fala muito em Mestres e as fantasias sobre eles são inevitáveis. Vou fazer uma breve explanação a respeito desses fantásticos seres, *os irmãos mais velhos da humanidade*, baseada na minha longa experiência e no contato direto que tenho com eles.

Os Mestres são Seres que normalmente tiveram sucessivas e incontáveis encarnações na Terra, onde atingiram a perfeição humana e, como já disse, se libertaram das Leis do Karma e da Reencarnação obrigatória na Terra. Atingiram um grande equilíbrio e harmonia internos; *o Eu Inferior e o Superior*²¹ fundiram-se com a alma e com a Grande Luz Divina, por isso são Seres de Luz ou Mestres de Luz.

²¹ Este tema será abordado no segundo volume.

Assim, os Mestres, por mérito próprio, alcançaram a sua unidade interna e também se fundiram com a *grande unidade de consciências luminosas e inteligentes*, a Hierarquia da Luz ou Hierarquia Oculta.

Ao longo de muitas existências, através de suas próprias obras e serviço à Luz e à humanidade, conquistaram uma visão e uma compreensão da vida e da evolução muito profundas e transcendentais. Mas, por um grande amor à humanidade, não prosseguiram na sua eterna jornada, rumo a outros sistemas estelares mais evoluídos, de modo a poder auxiliar o ser humano a atingir também a sua própria libertação, salvação e iluminação espirituais, a fim de que possa atingir a sua união interna, a expansão de sua consciência, mente e sentimento, como também aquele estado de consciência que a sabedoria esotérica chama de Mestre; por isso, um dia todos também chegarão a esse mesmo estado de consciência, a de Mestre, a

unificação com a Luz Divina Criadora.

O fundamento real de todo e correto método de desenvolvimento espiritual é ajudar cada um a se tornar Mestre de si próprio, e não dependente de sistemas criados pelos homens, nem muito menos das personalidades ou até mesmo de livros, por muito sagrados que os considere.

Os livros devem ser meios para se chegar a um objetivo mas não devem se transformar no objetivo da vida e da evolução porque, neste caso, estagna a evolução, a mente e a consciência por só fazer enxergar aquilo que neles está escrito.

Tudo aquilo que contribui para que mais rapidamente todos cheguem à sua libertação e iluminação espirituais, sem imposições, sem escravizar ou manipular, que some ou multiplique, certamente será muito bem vindo e aceito.

Existem Mestres em várias graduações de consciência, conforme seus níveis evolutivos, que em esoterismo são

chamados de Grandes Iniciações Ocultas. Um Mestre, em relação aos mundos humanos é perfeito, mas em relação a mundos ou sistemas solares muito mais avançados ainda não o é, deste modo, também prossegue sua jornada rumo à perfeição cósmica.

Os Mestres ocupam todos os cargos da *Hierarquia da Luz*, colocando a serviço da evolução planetária e da humanidade a vasta experiência, a sabedoria e o amor conquistados por mérito próprio, vida após vida.

São eles que silenciosamente estão por trás de todos os grandes acontecimentos mundiais, aqueles que ajudam o homem a se tornar livre, a conquistar a paz, a justiça, a felicidade, como uma igualdade justa para todos. Contudo, não impõem, nem muito menos modificam a vontade do homem pela força, mesmo que esta esteja contra a evolução da maioria, em virtude de que não podem transgredir as Leis Ocultas, entre elas as do livre-arbítrio e

do karma, salvo se o homem violar o livre-arbítrio da maioria. Nestes casos, podem interferir de muitas maneiras, não pela violência, nem muito menos pela punição; normalmente, deixam que a própria Lei do Karma se encarregue de fazer as devidas correções através da dor e do sofrimento, porque esse foi o Caminho escolhido pelo homem.

Hoje existem muitas fantasias a respeito dos Mestres em virtude do acesso a eles ainda não ser muito fácil. O contato consciente com os Mestres depende de um correto e seguro desenvolvimento espiritual, assim como de sublimação, transformação, unificação interior e serviço à Luz Divina e à Humanidade.

Muitos têm o mau hábito de falar dos Mestres segundo o que julgam, não segundo a sua experiência; nem se preocupam em pesquisar e estudar, apenas criticam aqueles que tiveram ou têm um contato real e verdadeiro com os Mestres de Luz. Assim, acabam por criar

muitas fantasias, segundo os padrões de suas personalidades, distorcendo até mesmo aquilo em que acreditam.

Outros colocam os Mestres tão longe, como se só os “eleitos”, economicamente falando, pudessem ter acesso a esses fantásticos e amorosos Seres, o que é um grande equívoco.

Aqueles que só proclamam dificuldades no acesso direto e consciente a estes extraordinários *irmãos mais velhos* não estão ajudando a evolução da humanidade, nem muito menos que a Luz Divina se manifeste livremente através dos corações, mentes, consciências e almas de todos.

Quanto mais a alma buscar com sinceridade e honestidade a iluminação espiritual na Luz Divina, colocando-se a Seu serviço, mais possibilidade tem de progredir no Caminho e, imediatamente, um Ser de Luz é designado pela *Grande Hierarquia* para assessorá-la e desenvolvê-la até que atinja a sua própria libertação, iluminação, e conquiste

o estado de consciência de Mestre. E isto pode ser conquistado numa única existência ou em várias, depende da evolução espiritual da alma em questão.

Para chegar a Mestre é preciso atingir um estado de consciência espiritual de unidade em níveis muito elevados, de uma verdadeira libertação e de uma experiência real no amor universal para doar e servir aos irmãos mais novos, que são a humanidade como um todo.

É bom que todos fixem bem em suas memórias que no Caminho da Luz, ser Mestre não é possuir um título ou um cargo, e sim atingir um estado de consciência e de evolução espiritual que todo ser humano um dia terá de alcançar na sua evolução individual.

Hoje, os discípulos avançados dos Mestres de Luz, espalhados por todas as nações, estão executando tarefas e missões direcionadas pela Hierarquia da Luz para ajudar a desmistificar e derrubar as barreiras que têm impedido o ser humano de alcançar de uma forma cons-

ciente, inteligente e direta, sua alma e seu Mestre espiritual para que, deste modo, consigam ajudar e orientar aqueles que estão caminhando ou buscando o Caminho da Luz e da Redenção espiritual. Eles trabalham para criar condições a fim de que todos se libertem dos dogmas, dos fanatismos e fantasias, possam evoluir sem sofrimentos, assim como para auxiliar seus semelhantes a se tornarem seres livres e iluminados em seus *santuários interiores*.

Nunca é demais insistir em chamar a atenção para o fato de que os Mestres não têm “porta-voz” e que ninguém tem o monopólio deles; do mesmo modo, que não existe nenhuma organização criada pelos homens que seja representante exclusiva daquela *grande união de consciências luminosas e inteligentes*, a Hierarquia da Luz. Quem assim pensar estará construindo uma enorme fantasia; não existem seres nem organizações privilegiadas, *todos* temos as mesmas capacidades e potencialidades, é

tudo uma questão de desenvolvimento espiritual, transformação, sublimação, evolução, e de estar a serviço da Luz Divina e da evolução da Humanidade.

A encarnação de um Mestre de Luz representa um enorme sacrifício voluntário e é muito bem programada. É uma ação que nasce de um grande amor à humanidade, com o intuito de ajudar o ser humano a se libertar e atingir a Luz, a se tornar Mestre de si mesmo e não depender mais de intermediários nem de sistemas criados pelas personalidades humanas.

Quando um Mestre encarna, cumpre missões específicas designadas pelo Governo Oculto do Mundo, a Hierarquia, que está muito acima de todos os governos das nações. Um Mestre não vem de férias, nem muito menos para ficar rico materialmente, sua riqueza é espiritual, que procura compartilhar com seus irmãos mais novos que buscam a sabedoria e a espiritualidade.

Para contatar um verdadeiro Mestre

é necessário desenvolver os chakras, principalmente o cardíaco e o coronário, expandir energética e espiritualmente os corpos e os estados de consciência, desenvolver as faculdades espirituais, abrir os canais para diretamente, sem tuteladores nem “patrões da verdade”, comunicar-se com eles e aprender a reconhecê-los pela tônica e vibração energética e não ser enganado, pois apenas assim é possível identificá-los, quer estejam no mundo físico ou canalizando através de seus discípulos mais adiantados, em qualquer parte da Terra. É a experiência com as energias dos Mestres, através do sentimento, da consciência e da alma, que leva ao discernimento e ao reconhecimento de como eles são, como atuam no mundo físico por intermédio de seus discípulos. Aqueles que não buscam conquistar a sua própria experiência ficam sempre dependentes das interpretações dos outros.

É muito importante ter uma base segura de corretos ensinamentos esoté-

ricos para compreender melhor e mais rapidamente todo o processo da evolução espiritual.

Os Mestres estão cada vez mais perto dos homens, até a própria Hierarquia está em processo de exteriorização, como está planejado pelo próprio Governo Oculto do Mundo.

Cada alma tem um instrutor espiritual, um Mestre que a orienta mas, para a grande maioria, os Mestres ainda estão longe das almas. À medida que alma e a personalidade trabalham juntas para uma expansão da sensibilidade, do sentimento, da mente, da consciência e da alma, o Mestre vai se aproximando daquela alma e, gradualmente, faz *sentir* a sua presença, orientando-a. Compete à alma passar para a sua personalidade o que acontece em outros planos dimensionais, em outros níveis da consciência, da mente, e até mesmo em outros níveis do mundo da alma.

6. O QUE É UM DISCÍPULO?

Todos aqueles que buscam o Caminho da Luz para atingir a libertação, a iluminação e a iniciação oculta, têm de alcançar um certo grau mínimo de sublimação, de transformação; transmutação, precisam abrir seus canais espirituais, voltarem-se para a redescoberta do seu *universo interno*, expandindo-se espiritualmente, libertando a alma, que é prisioneira da personalidade, a mente do cérebro, assim como libertarem o verdadeiro Deus Interno que também está prisioneiro dentro de cada um; toda ação voltada para o serviço aos Princípios Superiores da Vida, da Evolução Universal, à Hierarquia da Luz, aos Mestres e à Humanidade.

Todo discípulo tem um Mestre e a maioria dos Mestres têm discípulos;

quem é discípulo é a alma, e sem a orientação de um Mestre espiritual — um ser que atingiu a libertação e a iluminação, fundiu-se com a sua própria Luz Divina — é muito difícil trilhar com consciência o Caminho da Luz.

Muitos acham que o Caminho é solitário. Ele poderá ser solitário porque é individual mas, ao mesmo tempo, também é grupal porque *ninguém trilha o Caminho sozinho*, sempre faremos parte de algum grupo de almas que está realizando algum trabalho, cumprindo diversas missões, tudo sempre em favor da evolução universal e da humanidade.

Mas “o verdadeiro discípulo está sempre consciente da possibilidade de erro, da ocorrência de intromissões e distorções psíquicas; ele sabe muito bem que a verdadeira e efetiva interpretação da impressão transmitida depende muito da pureza do canal receptor e da libertação, por parte de sua natureza, de todos os aspectos do psiquismo inferi-

or, algo de que geralmente se esquece.”²²

Todo discípulo trabalha para se sublimar, está sempre numa vigília constante, busca despertar, expandir-se e unificar-se com sua alma, abrir seus canais, desenvolver seus chakras, principalmente os chakras cardíaco e coronário, visto que destes dois chakras parte *o canal principal*²³ que o liga diretamente à alma de uma forma consciente, para assim se comunicar com o Mestre, o Instrutor de sua Alma.

Um verdadeiro discípulo tem a consciência de que não é um ser perfeito, busca atingir a sua perfeição, pode errar como qualquer outro ser humano, mas logo se conscientiza do erro, corrige-o e pede desculpas pelo seu erro, se causar transtorno às outras pessoas. Busca aperfeiçoar seu próprio processo de servir e ajudar seus semelhantes como aos Seres de Luz, jamais se deixa

²² *Telepatia e o Veículo Etérico*, Alice A. Bailey.

²³ O canal antakarana.

colocar num pedestal ou se veste de roupas exóticas só para chamar a atenção dos outros e parecer que é muito evoluído; se o faz, não é o que quer demonstrar ser.

A humildade e a simplicidade são dois atributos fundamentais de qualquer verdadeiro discípulo, nunca se esqueçam disto.

Aos poucos, e na medida que o desenvolvimento espiritual vai progredindo, ele vai *sentindo* cada vez mais, no chakra cardíaco, a presença viva de seu Mestre. Não é importante *ver* o Mestre, e sim *sentir* o Mestre. O primeiro passo é o sentir, o segundo é o ver, quando o Mestre achar que é chegada a hora de ver. Quem vê é a consciência, não os olhos físicos, por isso, é preciso que exista uma expansão da consciência.

Durante seus momentos de inspiração mais intensa, como na meditação ou através de exercícios e práticas apropriados voltados para a expansão do seu sentimento, da mente, da compreensão,

da intuição, da consciência e da alma, como de vivências em que ele se esforça para sentir a tônica e a presença de seu Mestre, surge uma nova vibração ou uma sensação peculiar de energia ativa acompanhada de um sentimento e de paz profundos, de uma grande tranqüilidade, e isto pode chegar até o discípulo e entrar nele através de:

1. Do centro do peito, a glândula timo, *o chakra cardíaco*, o santuário crístico.

2. Do alto da coluna ou base do crânio, no cerebelo, o plexo da coróide, *o chakra coordenador*.

3. Da frente, entre os olhos, a hipófise, *o chakra frontal*.

4. Do alto da cabeça, a pineal, *o chakra coronário*.

Geralmente, o Mestre começa a fazer sentir sua presença no chakra cardíaco.

Um discípulo confia plenamente em seu Mestre, jamais um discípulo aceito dúvida dos ensinamentos e orientações

de seu Mestre, visto Ele ser seu irmão mais velho. Muitas vezes o Mestre também pode se comportar como *um grande pai* ou *uma grande mãe*, sempre fala uma linguagem de Amor, Harmonia, Justiça, Paz e Sabedoria.

O Mestre nunca julga, nunca diz nada que leve a uma divisão, diminuição ou humilhação do discípulo; chama a atenção dele, pode até repreendê-lo como um pai ou uma mãe o fazem quando seu filho erra, mas agindo sempre com um profundo amor. Se o discípulo está atuando de modo que prejudique a sua evolução ou a de seus semelhantes; se está sendo injusto para com os outros, se está caminhando espiritualmente devagar demais, ou seguindo caminhos que não o conduzam a níveis superiores da consciência e da evolução, se não estiver procedendo corretamente nem seguindo o verdadeiro Caminho Espiritual — aquele que a alma vem trilhando há muitas existências, o que nem sempre corresponde àquele que

a personalidade resolve trilhar — nestes casos, o Mestre avisa várias vezes a alma, e se persistir nos mesmos erros, o Mestre simplesmente afasta-se e aguarda que a alma e sua personalidade aprendam com seus próprios erros e sofrimentos.

Quando o discípulo retornar ao verdadeiro caminho para continuar a jornada, o Mestre volta a aproximar-se dele para poder continuar a ensiná-lo e a administrar as energias, voltando a ajudá-lo na sua evolução individual e coletiva rumo à libertação e à iluminação espiritual, para que venha a fundir-se com a Luz Maior do Grande Pai e Mãe Criadores.

Qualquer verdadeiro discípulo tem de lutar pela justiça, verdade e retidão, tanto internas como externas, senão nunca será um discípulo de qualquer Mestre de Luz.

Nos nossos dias existem vários graus de discípulos. Vejamos:

1. *Candidato a discípulo.* Aquele que busca o Caminho da Luz.

2. *Aspirante a discípulo*. Aquele que já encontrou o caminho, mas ainda não colocou seu coração, mente e consciência nele.

3. *Discípulo probacionário*. Aquele que já tem um pé no caminho, mas está em provação, aspira a se tornar um discípulo aceito de um Mestre de Luz.

4. *Discípulo aceito*. Aquele que já foi aceito por um Mestre e pela Hierarquia da Luz e se encontra a serviço da evolução universal, do planeta e da humanidade.

5. *Discípulo avançado*. Aquele que não recua mais no Caminho da Luz, cumpre várias missões e tarefas, recebe orientações e instruções diretamente da Hierarquia, como através de seu Mestre ou de outros Mestres.

6. *Filho do Mestre*. Aquele que se entregou de espírito, alma, mente e corpo ao serviço da Luz Divina em favor de seus semelhantes e da evolução universal. Está a um passo de se tornar um Mestre.

Assim, aquele que busca o Caminho da Luz e da Iniciação Oculta tem de se tornar um verdadeiro discípulo aceito dos Mestres e da Hierarquia da Luz.

Os Mestres são também conhecidos por vários nomes, tais como: Mestres de Luz, Mestres Ascensionados, Mestres de Sabedoria, Adeptos ou Irmãos Mais Velhos, etc.

7. O QUE É A INICIAÇÃO OCULTA?

Todos estamos reencarnados neste planeta com o objetivo de evoluir, porque todos os seres e todas as coisas estão submetidos à Lei da Evolução, uma das Leis Universais que regem todo o universo e qualquer tipo de vida. Mesmo que o ser humano não acredite ou desconheça, todos somos regidos por essa Lei.

A iniciação é uma expansão progressiva de consciência, sentimento, mente e alma em direção ao Espírito, para com ele se fundir e se tornar um Ser Divino a serviço da Evolução Cósmica.

Daí, a ciência esotérica de todos os tempos tem ensinado que todos precisam chegar à Iniciação Oculta, conquistar e progressivamente galgar os diversos graus iniciáticos.

Através do processo de expansão espiritual, os candidatos às iniciações vão sendo admitidos nos *Grandes Mistérios Sagrados e Ocultos da Sabedoria Divina* ensinados pelos Mestres de Sabedoria, em que a alma recebe poderosas energias luminosas, profundos e transcendentos ensinamentos esotéricos; também o desenvolvimento das faculdades espirituais se amplia, os canais espirituais se fortalecem para serem utilizados em favor da evolução da humanidade, do planeta e do próprio universo.

Segundo Dion Fortune:

“O objetivo da Iniciação é produzir a iluminação da alma por meio da Luz Interna.

A palavra Iniciado significa aquele em que o Eu Superior, a Individualidade, se fundiu com a personalidade e se encarnou realmente no corpo físico. Um iniciado é, por conseguinte, aquele cujo Eu Superior nos olha através de seus olhos. A personalidade fica reduzida a

um jogo de hábitos e costumes, um complexo de vida, que deixa o Eu Superior livre para levar a cabo sua obra, com o mínimo de exigência relativamente à sua atenção ao Plano Físico.”²⁴

Não se pode confundir a verdadeira *iniciação oculta*, que é sempre transmitida à alma, e não à personalidade, pelos Mestres e pela Hierarquia da Luz, com as iniciações criadas pelas organizações místicas humanas com métodos e rituais voltados para as personalidades.

Há as *Iniciações Menores*, que são recebidas por aquelas almas que começaram a trilhar o Caminho do Discipulado, e as *Iniciações Maiores*, que são recebidas por aquelas almas que já estão no Caminho há mais tempo e que, portanto, possuem uma consciência mais ampla da Grande Obra ou do Grande Plano²⁵, como também é conhecido,

²⁴ *Preparação e Trabalho do Iniciado*, Dion Fortune.

²⁵ Este tema foi abordado no livro *O Governo Oculto do Mundo*, Henrique Rosa.

que é executado pelos Mestres e pela Hierarquia, devotaram-se ao seu serviço, atingindo etapas cada vez mais elevadas da Luz e da Sabedoria Esotérica.

Nas Iniciações Menores pode acontecer que uma alma seja iniciada e que obviamente tenha consciência disso, mas sua personalidade desconheça, ou seja, não tenha essa consciência. Já nas Iniciações Maiores a alma que tiver alcançado pelo menos a primeira Grande Iniciação fará com que sua personalidade tenha consciência disso, mais cedo ou mais tarde. Durante algum tempo a personalidade pode não ter essa consciência, mas na continuidade de sua existência terá essa certeza e retornará ao trabalho de sublimação e expansão espiritual para continuar seu Caminho e alcançar outras etapas mais elevadas da Iniciação.

“A Grande Iniciação se recebe sempre e inevitavelmente fora do corpo (físico). Não há ritual que possa conferi-

-la, ainda que o ritual seja empregado no Ocidente para adestrar e coordenar a consciência, como preparação indispensável para esta experiência transcendental. Também se passa por ela em plena consciência, conservando a memória da mesma.”²⁶

Segundo Alice Bailey e o Mestre D. K.:

“Os pretendentes à iniciação e iniciados até a terceira iniciação usam tanto o sutratma²⁷ quanto o antakarana, empregando-os como uma unidade. O poder da Tríada começa a fluir, energizando assim todas as atividades humanas no plano físico e vitalizando as formas de pensamento do homem num grau ainda maior.”

“Cada iniciação representa a aprovação do aluno para um curso mais adiantado na Câmara da Sabedoria. Marca

²⁶ *Preparação e Trabalho do Iniciado*, Dion Fortune.

²⁷ **Sutratma** é o fio da vida, une os corpos sutis, onde estão os cinco átomos permanentes. Pode se dizer que é o conjunto de energias que estabelece a coordenação com a alma, o Eu Superior.

o brilho mais intenso do fogo interior e a transição de um ponto de polarização para outro; possibilita a conscientização de uma crescente união com tudo que vive e a unidade essencial do Eu com todas as demais unidades. Resulta num horizonte que se expande continuamente até abarcar a esfera da criação; é uma crescente capacidade de ver e ouvir em todos os planos. Representa maior consciência dos planos divinos para o mundo e maior habilidade de penetrar naqueles planos e desenvolvê-los. É o esforço da mente abstrata, para ser aprovada num exame. Representa a melhor turma na escola do Mestre, e está ao alcance daquelas almas cujo Karma o permite e cujos esforços são suficientes para a consecução do objetivo. A Iniciação conduz até aquela corrente que, uma vez nela integrado, impulsiona um homem adiante, até os pés do Senhor do Mundo, os pés do seu Pai no Céu, os pés do Logos Trino.”

O processo iniciático também evo-

lui e, em cada ciclo ou era, apresenta novos métodos, mais fáceis por um lado, mais difíceis por outro. A humanidade evolui em cada etapa, vai expandindo seus horizontes e estados de sensibilidade, assim como o sentimento, a mente, a compreensão, a consciência e a alma; e é óbvio que os processos iniciáticos também vão se adaptando às novas etapas que a humanidade alcança.

O processo iniciático durante a Era de Peixes levava o ser humano a se retirar da vida comum, ir para um mosteiro, ou seja, dedicar toda a sua vida humana a uma espiritualidade, passar por duras provas e renúncias, seguir rigorosamente os dogmas de uma seita ou de uma religião. Todas as etapas constituíam provas muito severas, mais emocionais que mentais, e levavam à necessidade de autoflagelação, oração, meditação, contemplação e passividade, seguia muito *o caminho da dor e do sofrimento*, ainda muito utilizado por gran-

de parte da humanidade.

Já na Era Aquariana os processos iniciáticos estão sendo muito diferentes. O ser humano não necessita se enclausurar, suas provações estão no dia-a-dia de sua vida, os métodos são muito dinâmicos, mais mentais que emocionais. Ele busca uma experiência cada vez mais holística e não se prende a um livro, a um homem, a uma religião para atingir etapas maiores de sua evolução; não reconhece limites, dogmas, nem intermediários para atingir a Luz. Hoje quer ser livre, quer experimentar e vivenciar, quer caminhar com seus próprios pés, pensar com sua mente, sentir com seu coração, porque só assim conquistará parcelas maiores da sabedoria, com ela saberá a sua verdade e através dela será livre. Este é o *caminho do amor e da sabedoria* que uma parcela crescente da humanidade vem procurando seguir.

Por isso, nesta nova etapa evolutiva se emprega o termo “Iniciação Aquari-

ana”²⁸ para distinguí-la do processo da Era de Peixes.

²⁸ Este tema foi abordado na obra *O Caminho da Luz, a Iniciação Aquariana*, de Henrique Rosa e Lourdes Rosa.

8. O QUE É O CAMINHO DOS 7 RAIOS?

Como todos os estudantes das ciências esotéricas sabem, existem 7 Raios Energéticos correspondentes aos 7 Caminhos Ocultos ou o termo mais poético, o Caminho do Arco-Íris.

Toda alma — e também a personalidade — precisa percorrer esses 7 caminhos, aprender a vivenciá-los e neles se aperfeiçoar em cada uma de suas características, tônicas e ritmos. Deste modo, cada experiência em cada um dos 7 Raios é um meio para alcançar uma expansão espiritual cada vez maior, atingir a perfeição humana e a unificação com a Luz, a iluminação e a libertação das leis do karma e da reencarnação.

Os 7 Raios Planetários são aspectos da divisão de um Raio de Luz Solar; a alma e a personalidade estão mais sin-

tonizados com aqueles Raios que atuam com suas características, tônicas, ritmos, energias e gamas de cores, em todos os aspectos da sua evolução e vida espiritual, e também estão relacionados com os 7 chakras principais, com os 7 veículos do homem, com os 7 planos ou mundos, etc.²⁹

Os Raios têm seus próprios atributos e objetivos, suas tarefas e missões, suas formas de ensinar, desenvolver e expandir as potencialidades latentes de cada Raio, na alma e na personalidade.

Os Raios também têm suas características mais sensíveis, suas fragilidades e fraquezas, por onde somos mais vulneráveis, onde as tentações penetram em nós com maior facilidade.

Os 7 Raios administram todas as energias necessárias a todos os cinco reinos do planeta: o mineral, o vegetal, o animal, o humano e o espiritual; atu-

²⁹ “O número sete está intimamente relacionado com as Plêiades, essas filhas de Atlas, seis presentes e a sétima oculta.”, *A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavastky.

am no conjunto global da humanidade e da própria Terra para que a vida e a evolução avancem rumo à Divina Luz do Grande Criador do Universo que é Trino e Uno, a Quem nos nossos dias, normalmente, chamamos de Deus, e que em outras épocas teve os mais variados nomes.

Cada alma está mais sintonizada e reage melhor com um destes 7 Raios Planetários, o qual representa o seu verdadeiro caminho oculto, chamado também de *o caminho interno*, aquele que a alma vem seguindo ou tentando seguir há muitas existências, evoluindo e servindo à Luz e às Obras Divinas.

É por um destes Raios que cada ser humano atingirá sua libertação e iluminação espirituais. Como a alma precisa atingir a perfeição humana e espiritual nos 7 Raios para chegar à Luz, em cada encarnação ela coloca a personalidade na condição de ganhar experiência em um destes 7 Raios.

Devido à época de transição cíclica

que a humanidade atravessa, numa mesma encarnação a personalidade pode ganhar experiências em mais de um Raio, dependendo do nível e da programação evolutiva da alma e de suas reais necessidades de desenvolvimento espiritual e evolução.

Conhecer o Raio da Alma é mais simples do que se imagina. Basta pesquisar as características de cada um dos 7 Raios Planetários e fazer uma auto-análise das virtudes e defeitos, facilidades e dificuldades, da maneira de pensar, agir, falar, de aprender, ensinar e executar. Para isso é preciso sentir — através do chakra cardíaco — deixando-se guiar pelo sentimento (e não pela emoção) e pela intuição para identificar com qual dos Raios se tem mais afinidades, quais as tônicas que mais correspondem às características individuais. Deste modo, pode-se identificar o Raio da Alma e o da Personalidade. A alma sabe qual é o seu Raio, basta deixar que ela transmita esta informação à

personalidade.

O estudo, a pesquisa, as experiências e as práticas com os 7 Raios são importantes na vida de todos aqueles que buscam a Luz, sua realização espiritual, sua ascensão e libertação, e querem ajudar seus semelhantes. Todos nós já passamos e teremos de passar pelos 7 Raios muitas vezes, até conseguirmos transformar e transmutar as trevas em Luz, na consciência, no coração, na mente e na alma, porque só a Luz Divina nos leva à renovação interior e à libertação espiritual.

Os Raios que correspondem à alma e à personalidade são os mais importantes para o desenvolvimento espiritual, para uma abertura dos canais espirituais conscientes e uma comunicação direta com o Mestre da Alma.

Os Raios estão divididos em:

Três Raios dos Aspectos: 1º, 2º e 3º.

1º. Da vontade, força, ação, fé, coragem, ordem, direcionamento, auto-

confiança e poder. *Corresponde ao Aspecto Pai da Trindade.*

2º. Do amor-sabedoria, sentimento, consciência, instrução, educação, discernimento, paciência e expansão. *Corresponde ao Aspecto Filho da Trindade.*

3º. Da inteligência ativa e criativa, compreensão, criação, poder mental. *Corresponde ao Aspecto Mãe ou Espírito Santo da Trindade.*

Quatro Raios do Atributo: 4º, 5º, 6º e 7º.

4º. Da harmonia, equilíbrio, beleza, arte, unidade, expressão e intuição.

5º. Do conhecimento concreto, ciência, exatidão, intelectualidade e pesquisa.

6º. Do Idealismo abstrato, devoção, misticismo religioso, contemplação e lealdade.

7º. Da magia cerimonial e ritualística, precisão, disciplina, diplomacia, método, liberdade.

Estas definições dos Raios são as

mais simplificadas porque possuem muito mais características, é claro. Eles são os diferentes aspectos da força por meio da qual a Luz Solar se manifesta na Terra, nos seus aspectos ocultos ou esotéricos. Há muito mais para se falar sobre eles, por isso é importante pesquisar e estudar.

Geralmente, o Instrutor Espiritual — o Mestre individual de cada um — está ligado ao raio da alma do discípulo, ou seja, normalmente Mestre e discípulo são do mesmo raio. Contudo, pode acontecer nos primeiros estágios do Caminho da Luz que um Mestre Secundário, que pode ser até de outro raio, assumo o desenvolvimento do discípulo até que este atinja um determinado nível de aprendizado ou até que esteja com seus canais espirituais mais desenvolvidos. A partir daí o Mestre Principal se faz sentir e se utiliza de um dos *canais espirituais* do discípulo para comunicar-se e dar continuidade ao seu desenvolvimento espiritual. O discípu-

lo terá acesso direto e consciente, sem dúvidas e incertezas, aos planos e níveis superiores onde normalmente se encontram os Mestres de Luz, assim como o Mestre da sua alma.

A fim de facilitar a busca dos Raios espirituais principais do leitor, fiz uma síntese.

O Raio da Alma, normalmente, é o mais fácil de ser detectado, devido ao fato de existir uma identificação muito rápida através do sentimento profundo e da intuição. É aquele Raio que reúne mais aspectos positivos, mais coisas boas, aquilo que mais gostamos de aprender, fazer e seguir, tudo aquilo que nos faz sentir bem. Ao buscar com o coração aberto, a alma passa a informação sobre qual é o seu Raio de expressão, visto que tem muito interesse em facilitar o aprendizado, a evolução e o desenvolvimento espiritual.

Já o Raio da Personalidade torna-se o mais difícil de ser detectado, porque nele nos deparamos com as nossas ca-

racterísticas pessoais, tanto as positivas como as negativas, o que nos bloqueia um pouco. É o Raio cujas características temos mais a sublimar e sobre o qual mais necessitamos aprender, é o que reúne mais aspectos negativos da nossa personalidade; geralmente, é o de que menos gostamos e o que nos incomoda, pois é como um espelho das nossas dificuldades mais grosseiras.

No caminho da espiritualidade o mais importante é conhecer, por mérito próprio, o Raio da Alma, uma vez que este marca o caminho a trilhar, o tipo de desenvolvimento, ensinamento e o serviço mais fácil para a evolução individual. Sinaliza tanto as dificuldades como as facilidades, os pontos fracos e fortes, virtudes e defeitos. *Ele é o nosso caminho interno.*

Como expliquei acima, os Três Aspectos da Trindade estão também relacionados com os 7 Raios. O Primeiro Aspecto-Pai é, no que diz respeito à vida universal do espírito, o grande direcio-

nador da vida e da vontade. O Terceiro Aspecto-Mãe é o mais abrangente e o mais complexo, no que diz respeito à existência terrena, à expansão espiritual, à Criação. O Terceiro Aspecto é conhecido como o Espírito Santo ou o lado feminino de Deus, chamado nas ciências esotéricas de Deus-Mãe, que também está muito relacionado com a personalidade. Já o Segundo Aspecto-Filho está relacionado com a vida e a evolução da alma³⁰, o Cristo Interno em nós, com o aprendizado, a instrução, a busca da libertação e da iluminação.

O Aspecto-Pai, assim como o Aspecto-Filho, necessitam de um raio para a sua manifestação e expressão na vida do homem, o primeiro e o segundo: já o Espírito Santo, a Mãe, necessita de cinco raios para a sua manifestação e expressão na vida do ser humano: do terceiro ao sétimo raio.

³⁰ No esoterismo oriental, alma é sinônimo de Ser Crístico, daí se chamar de Cristo Interno à alma de cada um.

Conta uma lenda muito antiga, que se perde na noite dos tempos, que Deus criou o arco-íris para que melhor os homens entendessem que o cultivo da Luz e de suas cores é fundamental para a evolução e a expansão espirituais. O arco-íris sempre fascinou o homem e, deste modo, Deus criou uma forma rápida e perfeita para que Seus filhos, prisioneiros na Terra, consigam retornar ao Seu Reino, à Divina Casa de nossos Divinos Pais, e também para que possamos compreender que todos somos Filhos da Luz e não das trevas.

Ultimamente, tem chegado ao meu conhecimento que há pessoas dizendo que na Era Aquariana haverá 14 Raios, outras dizem que serão 49, e há até quem fale que haverá 144 Raios. Todas estão equivocadas, porque os Raios não foram inventados por ninguém. Eles existem pela única e simples razão de que *um Raio de Luz do nosso Sol quando passa pelo prisma se divide em 7, e não em 14, 49 ou 144 Raios.*

Quando o arco-íris³¹ tiver mais de sete cores, aí passarão a existir mais raios, por enquanto, a Luz da nossa estrela só consegue se desdobrar nas sete cores convencionais do espectro solar.

Existem sistemas solares com mais de 7 Raios, isto é outro assunto que não se aplica à nossa Estrela, o Sol, nem muito menos à evolução da Terra e da Humanidade.

³¹ Curiosamente, o arco-íris também é conhecido por: arco-celeste, arco-da-aliança, arco-da-chuva, arco-da-velha, arco-de-deus. Fonte: *Dicionário Aurélio*.

9. O QUE É A DIVISÃO OCULTA DO HOMEM?

Existem vários conceitos na divisão oculta do homem, há quem a divida em 3, 5 e 7 partes. Aparentemente parece que estes três conceitos estão dizendo coisas diferentes, mas não estão. A divisão em 3 e 5 se refere a partes e não à totalidade, apenas a divisão em 7 é que abrange a totalidade. Também se deve levar em conta as épocas e os povos em que estes conceitos surgiram para explicar o lado oculto do homem.

— Mas por que a divisão em 7 está mais correta?

Por uma questão muito simples: a vida na Terra é dirigida pela luz e dela depende, sem luz não conseguiríamos viver, ela é importante para todos os reinos, inclusive o humano. Se a luz da nossa estrela parasse de emitir seus pre-

ciosos raios, a vida, após alguns minutos, terminaria no planeta.

Como já expliquei no capítulo anterior, um raio de luz do nosso Sol quando passa pelo prisma se desdobra em 7, não em 3 ou 5, dando origem às 7 cores principais, ao arco-íris. É sob o direcionamento do sistema de 7 que nosso sistema solar foi criado; portanto, vivemos num sistema solar dimensional de 7, e este número se repete em muitos ciclos de nossas vidas: temos as sete notas musicais, as sete cores principais, a divisão do tempo em sete semanas, os sete raios, os sete chakras principais, etc.

O 7 é um número misterioso e cósmico.

As mais antigas tradições do esoterismo oriental ensinam que o ser humano tem sete corpos ou veículos, sete estados ou níveis de consciência, que existem sete planos ou mundos que correspondem às 7 dimensões do nosso sistema solar, e tudo isto para a manifestação da vida e da evolução universal.

A vida se processa em vários planos, mundos e dimensões, ela é muito abrangente. A verdadeira vida está além da aparência física, além do corpo físico. A morte nada mais é do que largar uma vestimenta para surgir noutra melhor, mais livre, mais sutil, adaptada a outro plano de consciência, com maior capacidade, o que proporciona um trabalho mais eficaz e abrangente.

A maioria das pessoas não acredita ou ainda não tem conhecimento, nem muito menos consciência, de que a vida existe além da matéria mais densa; um corpo morre mas a vida continua, porque é eterna.

A vida encontra-se no espírito e na alma, que habitam temporariamente um corpo físico. Não podemos esquecer a velha frase do esoterismo oriental: *so-mos uma alma que tem um corpo e não um corpo que tem uma alma.*

O próprio mundo ou plano físico tem duas grandes divisões que ainda muito poucos conseguem enxergar. O lado

mais sutil da matéria densa, conhecida como etérica, as crianças e os animais, em geral, conseguem enxergar.

As duas grandes divisões são:

1. *Plano Físico Inferior*. É constituído por três subplanos: sólido, líquido e gasoso. Assim, podemos verificar que atualmente todos vivemos no Plano Físico Inferior.

2. *Plano Físico Superior*. É constituído por quatro subplanos: etérico, superetérico, subatômico e atômico, este o mais elevado deste subplano. Falando em termos mais energéticos, também são classificados como: quarto etérico (matéria da ordem dos iônicos), terceiro etérico (matéria da ordem dos prótons), segundo etérico (matéria da ordem dos neutrinos), primeiro etérico (matéria da ordem dos elétrons). Neste subplano é onde vivem muitos dos espíritos da natureza, aquelas criaturinhas pequeninas que cuidam das plantas, flores, árvores, águas, etc., também conhecidas, dentre vários nomes, por: gno-

mos, ninfas, fadinhas, etc.

Na época atual, muitos dizem que a Terra vai passar para a quarta dimensão; isto é impossível, visto que a estrutura atômica do corpo físico é tridimensional, ou seja, tem uma partícula a menos que os átomos da quarta dimensão. O que está acontecendo é que, gradualmente, o corpo físico do homem está ficando mais eterizado, digamos assim, composto de matéria mais sutil, onde as energias no interior dos átomos que compõem as moléculas e células andam um pouquinho mais rápidas.

Todos estamos caminhando para o retorno ao Reino da Luz Divina, quer acreditemos ou não, independentemente das convicções e das personalidades de cada um, geralmente educadas num materialismo consumista, olhando para a vida física como se fosse a única e como se além dela não existisse mais nada.

Uma Nova Humanidade está nascendo, uma parcela cada vez maior de

seres humanos está buscando redescobrir o universo interno e externo, não está mais aceitando os “donos da verdade”, aqueles que lhe impõem regras, pois o Novo Homem quer ser o senhor absoluto de sua vida, está dando importantíssimos passos rumo a *algo*, certamente maior e mais transcendente da vida e de sua personalidade.

Uma parcela da velha humanidade está buscando se sublimar, transformar, abrir seus canais espirituais para poder participar da Nova Humanidade e não ter que sair desta Escola Planetária que chamamos de Terra, para prosseguir em outra Escola Planetária, mais primitiva que esta.

10. O QUE É A AURA?

Hoje se fala muito em aura.

— Mas o que é a aura?

A aura é um fluido energético, etérico, emocional, mental e búdico, sutil e invisível, que emana dos corpos material e espiritual do ser humano.

É também um eflúvio eletrovital e eletromental, um halo de energias que rodeia o corpo do homem como toda a matéria dos reinos da natureza. Emite uma vibração luminosa e multicolorida, conforme o estado de cada pessoa. É sensível aos pensamentos, emoções, sentimentos e aos ambientes externos que exercem uma grande influência e podem modificar muito o desempenho de cada aura.

Por isso, a aura do ser humano é como uma extensão energética dos corpos: físico, astral, mental, e da alma.

Tudo o que o homem faz, pensa, suas emoções, sentimentos, atitudes, palavras e ações, tudo que se reflete nesse *campo energético*³², a ciência esotérica chama de *aura*.

A aura é muito sensível à mente, à vontade e ao sentimento; devidamente treinada, ela obedece rigorosamente às diretrizes da mente, da vontade e da consciência.

Podemos dizer que a aura também é um reflexo de nós mesmos, como a nossa própria imagem num espelho.

O conjunto da aura tem uma classificação, visto que dentro desse *campo de força áurico* há outros quatro campos concêntricos que são chamados de:

1. *Aura Etérica*. Faz a ligação entre os corpos físico e astral, chamada também de “aura da saúde”.

2. *Aura Astral*. Correspondente ao corpo astral ou emocional.

3. *Aura Mental*. Correspondente ao corpo mental.

³² Este tema será abordado no próximo volume.

4. *Aura Causal*. Corresponde à alma. Esta é a parte da aura que os Mestres de Luz observam.

Uma das grandes dificuldades que o aspirante ao Caminho da Luz enfrenta, à medida que trabalha a sua aura, é que a extensão da *aura astral* é grande demais e, deste modo, precisa trabalhar muito para diminuí-la e, ao mesmo tempo, expandir e aumentar a potência da sua *aura mental* que é pequena demais. Deve-se lembrar que a grande maioria de seres humanos está polarizada na sua natureza astral-emocional, e quem busca uma espiritualização maior, por conseguinte precisa atingir uma polarização diferente e focalizar-se mais no corpo mental. Isto leva tempo e exige muito esforço; só depois de um extenso trabalho a irradiação da alma substitui, até certo ponto, a atividade emocional daqueles que buscam ser aceitos como discípulos dos Mestres de Luz. Na realidade, essa emanção é uma irradiação do grande amor espiritual que reside na alma.

Se você, meu caro leitor, quer trabalhar com as energias superiores, comunicar-se com os Seres de Luz, os Mestres, estejam eles em que plano, mundo ou dimensão estiverem, precisa desenvolver seus centros de força, os chakras, visto que através deles recebe e emite diversos tipos de energias que se refletem nos *campos áuricos*. Para abrir e desenvolver seus *canais espirituais*, as faculdades superiores, terá de aprender a criar seus próprios campos magnéticos de força e de proteção para não ser mais invadido por forças negativas que só interferem, provocando diversos tipos de distúrbios e bloqueios, fazendo divisões internas e até externas, e além disso escravizam e não permitem que haja paz interior, a libertação e a iluminação espirituais.

A aura é como um reflexo das energias contidas e emitidas no interior de cada pedra, planta, animal ou pessoa, e que se exterioriza à sua volta.

As cidades também possuem suas

auras, porque são constituídas por prédios, árvores, flores, animais, pássaros, automóveis, pessoas, etc., e tudo isto é formado por conjuntos complexos de átomos³³ de diversos tipos, que constituem a matéria física, e dentro deles existem energias, também de diversos tipos.

O ser humano é uma estrutura complexa que pensa, fala, age, sente, se emociona, e tudo isto gera sucessivas ondas energéticas vibratórias, positivas ou negativas, consoante o que cada pessoa pensa, fala e age, se espalhando e fazendo a aura da cidade; por isso, cada uma delas tem uma aura conforme o que cada um de seus habitantes é, como também resulta de outras energias emanadas de animais, pássaros, e da própria matéria física. Esta aura tem, por isso, uma enorme variação energética vibra-

³³ **Átomo.** Sistema energeticamente estável, formado por um núcleo positivo que contém *neutros* e *prótons*, e cercado de *elétrons*; a menor quantidade de uma substância elementar que tem as propriedades químicas de um elemento. Fonte: *Dicionário Aurélio*.

tória, positiva e negativa.

Normalmente, a aura das grandes cidades tende mais para o negativo que para o positivo, infelizmente. O que ainda não acontece com as cidades pequenas que possuem auras mais positivas e, portanto, atraem aquelas pessoas que procuram lugares onde possam se sentir melhor e mais seguras do que nas grandes cidades.

Uma casa ou um apartamento tem a sua aura, consoante as energias vibratórias emanadas de seus moradores e de todo tipo de matéria física existente no local.

As grandes cidades estão num imenso caos energético devido a vários fatores, entre eles os desequilíbrios e as desarmonias, tanto nos níveis mentais como emocionais do ser humano. A enorme confusão interna do homem cria muitas formas astrais e mentais negativas que pairam sobre as cidades e são como enormes nuvens negras, que ao penetrar no ser humano através das au-

ras, assim como dos chakras desequilibrados e desarmonizados, influenciam-no negativamente. As pessoas mais atingidas são: as sensitivas, os médiuns, as crianças e os jovens. Essas são as maiores vítimas, porque em decorrência disto sofrem múltiplos problemas.

As energias negativas contidas nas auras das cidades são responsáveis por distúrbios tanto no nível físico como nos níveis astral-emocionais, mentais, psíquicos, psicológicos, além de gerar incompreensões, discussões, impaciência, intolerância, confusões, desordens mentais e emocionais, violência, falta de sentido de orientação da própria vida, dificuldades em resolver os próprios problemas, e até dificultar o relacionamento pacífico entre as pessoas.

Enfim, a velha frase da filosofia é mais verdadeira do que muitos imaginam: “O homem se torna naquilo que ele pensa.”

11. O QUE É UM CHAKRA?

Muito se fala sobre dos chakras.

— Mas, o que vem a ser um chakra?

Chakra é uma palavra sânscrita, uma língua muito antiga considerada pelos hindus como língua sagrada, na qual as línguas ocidentais assentam suas raízes, visto que está associada aos primórdios da Raça Ariana, a Quinta Raça-Raiz.

Literalmente falando, chakra quer dizer: roda em movimento, círculo, disco, vórtice e centro de força.

Na Índia, simbolicamente, os chakras são chamados e desenhados como se fossem flores de lótus. Vistos através da clarividência se parecem, de fato, com flores que têm suas raízes na coluna, nas glândulas endócrinas e nos plexos nervosos e, energeticamente, se exteriorizam, mais ou menos, um centímetro além do corpo físico.

Os chakras são como órgãos energéticos, necessários à evolução do ser humano, e não coisas imaginárias criadas pelos orientais.

“Os chakras são pontos de conexão ou enlace pelos quais fluem diversos tipos de energias de um a outro veículo ou corpo do homem.”³⁴

Existe uma intercomunicação entre os chakras, eles são muito mais abrangentes e mais complexos do que se imagina, são partes de um grande sistema energético fundamental à vida e à evolução do ser humano. Os sete chakras principais têm uma correspondência no cérebro, assim como nos núcleos glandulares, plexos e sistemas nervosos, sangüíneos e etéricos, também estão relacionados com as energias cósmicas, solares, planetárias e com os reinos da natureza. Os chakras também recebem vários tipos de energias, que assimilam e distribuem para os cor-

³⁴ *Os Chakras e os Campos de Energias Humanos*, Shafica Karagulla e Dora van Gelder Kunz.

pos: físico, etérico, astral, mental e da alma, como também irradiam diversos tipos de energias.

Através da rede de chakras também se processa uma intercomunicação entre as energias do macro-universo e do micro-universo, entre as energias da natureza externa e interna. Os chakras emitem uma certa luminescência, cada um deles exerce um controle sobre uma particular função de cada corpo, denso e sutil, que o ser humano possui.

No homem comum que não tenha os chakras com um mínimo de desenvolvimento, suas cores brilham mortificamente, seus movimentos são lentos, por vezes lentos demais, o que pode ocasionar vários tipos de distúrbios.

Quando desenvolvidos corretamente assemelham-se a pequenos círculos de uns 5 a 7 cm de diâmetro, surgem como refulgentes e reluzentes vórtices de força brilhantes, à maneira de pequeníssimos sóis. Cada um tem um naipe de cores próprias.

Os chakras revelam a qualidade de consciência de uma pessoa, bem como o grau do seu desenvolvimento espiritual e suas habilidades.

Através das variações nos chakras etéricos, astrais e mentais, podemos distinguir: “Num indivíduo simples e relativamente subdesenvolvido, os chakras serão pequenos, lentos, de coloração baça e de textura grosseira. Já numa pessoa mais inteligente, receptiva e sensível, eles serão mais brilhantes, de textura mais fina e seus movimentos mais rápidos; finalmente, num indivíduo desperto que usa totalmente seus poderes, eles se tornarão fulgurantes remoinhos de luz e cor.”³⁵

— Quantos chakras temos?

Todo ser humano tem:

7 Chakras Principais,

49 Chakras Secundários (menores que os principais),

343 Chakras Terciários (menores

³⁵ *Os Chakras e os Campos de Energias Humanas*, Shafica Karagulla e Dora van Gelder Kunz.

que os secundários),

2401 Chakras Menores (menores que os terciários).

Por isso e para já, há uma rede de 2.800 centros de força espalhados pelos corpos, desde os maiores aos minúsculos pontos de força, que não deixam de ser também pequeníssimos chakras, por onde passam múltiplas e diferentes energias, necessárias à vida e à evolução.

Ao longo da evolução da humanidade, alguns chakras principais passaram a ter funções secundárias, e alguns secundários passaram a ter funções principais, assim como alguns terciários passaram a ter funções secundárias, e secundários a ter funções terciárias.

Apesar dos chakras terem a sua raiz no corpo físico, eles surgem para a visão espiritual, no corpo etérico, conhecido também por duplo-etérico.

É necessário *um verdadeiro e concreto desenvolvimento espiritual*, um bom equilíbrio e harmonia nos chakras

para se ter acesso consciente aos níveis ultradimensionais, e também para se comunicar de uma forma consciente com outros seres ligados à nossa evolução universal.

Nos dias de hoje, os chakras têm sete funções principais:

1. Vitalizar e energizar os corpos físico, astral e mental.

2. Contribuir para o desenvolvimento e evolução do sistema de corpos que o ser humano possui.

3. Fazer a conexão energética entre corpo-mente-alma.

4. Ajudar a fazer a ligação consciente entre eu inferior e eu superior.

5. Desenvolver e expandir a psique, a mente, o sentimento e a consciência. Quando corretamente desenvolvidos, dotar o homem de faculdades superiores, expandir os cinco sentidos, abrir os canais espirituais de comunicação com outros planos e mundos dimensionais.

6. Através do desenvolvimento dos chakras superiores, despertar a Chama

Ígnea da Kundalini, e através da purificação, sublimação, transformação, transmutação e unificação, conduzir o ser humano ao estado de consciência de iluminação e libertação.

7. Receber e transmitir energias, como as mensagens, ensinamentos e orientações, necessárias à evolução, ao desenvolvimento dos corpos e da vida, para que estes sejam os autênticos veículos da alma e assim cada um consiga cumprir suas tarefas e missões na Terra.

Muitos acham que o desenvolvimento dos chakras começa no chakra fundamental, na base da coluna, onde se encontra o Fogo da Kundalini, uma parcela das energias de Deus-Mãe. Contudo, trata-se de uma confusão que partiu de certos setores religiosos da velha Índia que andavam atrás de poderes especiais. O despertar da Kundalini traz grandes poderes extra-sensoriais ao ser humano, mas iniciar o desenvolvimento dos chakras pelo fundamental representa um enorme perigo. Na realidade,

o verdadeiro desenvolvimento dos chakras se inicia no chakra cardíaco, que representa também o Segundo Aspecto-Filho em nós, tanto que *Cristo e Gautama Buda* ensinaram a “Doutrina do Coração” através do chakra cardíaco, como o direcionamento correto que devíamos seguir para chegar à nossa libertação e iluminação, sem perigos.

Muito mais existe para ser dito a respeito dos chakras, apenas fiz uma síntese. Aconselho o estudo e a pesquisa, porque é muito importante para o desenvolvimento espiritual e a evolução do homem, que precisa conhecer melhor seu *universo interno*, aprender como funciona, e buscar os verdadeiros objetivos da vida e da evolução.

12. O QUE É A ALMA?

Termino este primeiro volume com este tema, pois trata-se de um fator importantíssimo na vida e na evolução do ser humano.

Existe uma certa confusão entre espírito e alma, que muitas pessoas pensam ser a mesma coisa. Dentro das mais antigas tradições das ciências esotéricas sempre foram coisas diferentes mas correlacionadas.

A palavra alma vem do latim *anima*. A ela são atribuídos vários significados e atributos. O nome também exprime a causa oculta dos movimentos vitais, o princípio sensitivo e intelectual da vida. Filosoficamente, é o princípio imaterial da vida, do pensamento e da ação.

A ciência esotérica ensina que a alma é o princípio da vida na Terra, en-

tão não existe vida sem alma, ela é o princípio unificador das Energias do Pai (espírito) com as Energias da Mãe (matéria, a forma), por isso, a alma representa o elo de ligação, o Filho, esta é a Grande Tríade³⁶ que reside no homem.

Dentro desta visão, os problemas maiores são com *o Aspecto Energético da Mãe*, geralmente o ser humano tem muita dificuldade em harmonizá-lo e equilibrá-lo com *o Aspecto Energético do Pai*, fica demasiado focalizado na matéria, dependente e dividido; a inteligência só está voltada para as necessidades do corpo físico e para satisfazer suas emoções, assim não consegue crescer por dentro; cresce, sim, mas só por fora, julga-se adulto por ter um corpo físico de adulto, mas dentro de si — será que sua mente, seus sentimentos, sua consciência e sua alma também cresceram na mesma proporção?

Quando o homem nasce, o cordão umbilical que o une ao corpo da mãe é

³⁶ Este tema será abordado no próximo volume.

cortado, mas existem outros dois cordões de ligação com a mãe, mais sutis, energéticos, que nem sempre são cortados — o emocional e o mental — estes, geralmente, permanecem. O ser humano cresce fisicamente, mas sua ligação energética com a mãe continua, cada ato de sua vida é monitorado pela mãe ainda ativa dentro dele; torna-se uma criança crescida e necessita ter consciência e coragem para cortar o cordão umbilical emocional, depois o cordão mental. Não se trata de renegar ou julgar a mãe, as culturas educacionais desta civilização fizeram isso, mas se ele não fizer esse corte, ninguém poderá fazer por ele, que também não crescerá por dentro, e assim não se tornará livre nem libertará a mãe prisioneira dentro de si.

Este aspecto do ser humano de não ser livre por dentro é uma das causas do seu caos interno. Muitos não conseguem fazer isso sozinhos, nem tomar consciência desta prisão energética; é aqui que a psicologia e outros processos alterna-

tivos podem e devem ajudá-lo a se tornar livre. E só poderá ser livre quando desvendar seus próprios mistérios interiores, como os de sua alma, para se libertar, se iluminar e se tornar Mestre de si mesmo.

O homem precisa sentir a força e a inteligência de sua alma, dirigir sua vida sem nenhum monitoramento externo, seja de quem for, porque ao se deixar monitorar continua dependente e mantém prisioneiras as energias da mãe não conseguindo se transformar e nem se libertar. Deste modo, sempre algo o manterá preso, não conseguirá ser livre. Até poderá pensar que é; contudo, estará mais dependente do que imagina. Muitas vezes sua vontade anda a reboque de alguma coisa que pouco ou nada contribui para a sua evolução, desenvolvimento espiritual e libertação.

A determinação para se libertar, unificar, caminhar com seus próprios pés, ainda é tarefa difícil para ele, precisa compreender que só existe liberda-

de na unidade, e unidade é amor, não emoção; é Luz, não trevas, é inteligência criativa, não inteligência condicionada e destrutiva; é renovação, não estagnação; é experiência, é sabedoria, é fraternidade, é doação, é harmonia, é equilíbrio, é paz interna e externa, é justiça, não só para si mas para todos.

Enquanto não desarmamos nossos corações e mentes, a Luz da Alma em cada um não surgirá, e a Alma continuará a ser um grande mistério; prosseguiremos gerando crises, causas e efeitos, ações e reações, neuroses, conflitos e violência, dentro e fora de nós, assim como falsos julgamentos e muitas ilusões.

Vejam algumas definições e mistérios da alma, começando pela Bíblia:

“Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança.”³⁷

Em Êxodo, o Senhor falando a Moisés, disse: “Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum

³⁷ *Bíblia*, Gênesis 1:26.

verá a minha face e viverá.”³⁸

“Deus nunca foi visto por alguém.”³⁹ E na 1ª Epístola, São João (4:12) reforça a afirmação quando diz: “Ninguém jamais viu a Deus.”

O Grande Criador que a maioria chama de Deus, não tem forma, não poderá ser visto pelos sentidos humanos. Nosso espírito é semelhante ao Criador, nele estão todos os “Poderes Divinos da Criação”.

O espírito, também chamado de mônada, quer dizer — onde está a Unidade, a Tríada Divina — que encontrasse no que poderíamos chamar de “o Universo Divino”. Por isso, o espírito teve uma grande necessidade de colocar em ação todas as suas “Potencialidades Divinas”, visto ser semelhante a Deus, mas não conseguia atingir os universos dimensionais mas inferiores, e aí começou a utilizar-se de seus “Poderes Divinos” *criando também à sua imagem*

³⁸ Bíblia, Êxodo 33:20.

³⁹ Bíblia, João 1:18.

e semelhança a alma, com seu próprio Universo como instrumento e corpo de sua manifestação, do mesmo modo como o espírito é o corpo de manifestação do Grande Criador Divino.

Se o espírito foi Criado à imagem e semelhança de Deus, e a alma à imagem e semelhança do espírito, a personalidade deveria ser criada à imagem e semelhança da alma; e eis aqui o grande problema do homem, ela foi criada à imagem e semelhança de nossos pais, de outros familiares, educadores, etc., e não da alma.

Compete a cada um moldar e transformar a sua personalidade para que ela se torne semelhante à alma e seja seu veículo de manifestação na Terra.

BIBLIOGRAFIA

- A Doutrina Secreta*, Helena P. Blavastky. **
*Bagavad Gîta***.
Bíblia Sagrada, Rio de Janeiro, Imp. Bíblica Brasileira.
Dicionário Aurélio, São Paulo, Nova Fronteira.
Diccionario Esotérico, Zaniah. Argentina, Kier
Educação na Nova Era, Alice A. Bailey***.
Glossário Teosófico, Helena P. Blavastky, S. Paulo, Ground.
Iniciação Humana e Solar, Alice A. Bailey***.
Muito Além dos Sentidos, Henrique Rosa e Lourdes Rosa*.
Novo Testamento, tradução de Huberto Rohden, União Cultural Editora. S. Paulo.
O Caminho da Luz, a Iniciação Aquariana, Henrique Rosa e Lourdes Rosa*.
O conhecimento dos mundos superiores, Rudolf Steiner.
O Governo Oculto do Mundo, Henrique Rosa*.
O Reino dos Deuses, Geoffrey Hodson. **
O Universo Interno do Homem, Henrique Rosa*.
Os Chakras, C. W. Leabeater **.
Os Chakras e os Campos de Energias Humanos, Shafica Karagulla, M.D. e Dora van Gelder Kunz **.
Os Guias Espirituais Ensinam o Caminho, Sanaya Roman e Duan Parker, Rio de Janeiro, Objetiva**.
Preparação e Trabalho do Iniciado, Dion Fortune**.
Telepatia e o Veículo Etérico, Alice A. Bailey***.
Um Tratado Sobre Fuego Cósmico, Alice A. Bailey***.
Um Tratado Sobre Magia Branca, Alice A. Bailey***.

* – Editora Portal, S.Roque/SP.

** – Editora Pensamento, S. Paulo/SP.

*** – Fundação Cultural Avatar, Niterói/RJ.

**TEMAS DO
PRÓXIMO VOLUME DE:**

O QUE É...? (vol. 2)

De: Henrique Rosa.

1. O que é a Era Aquariana?
2. O que é a evolução?
3. O que é uma raça-raiz?
4. O que é o eu inferior e o eu superior?
5. O que é a Tríade Espiritual?
6. O que é o relaxamento espiritual?
7. O que é a meditação objetiva?
8. O que é um campo de força espiritual?
9. O que é um Guia Espiritual?
10. O que é um Anjo?
11. O que é o Mundo Astral?
12. O que é o Mundo Mental?

O esoterismo é cada vez mais conhecido, porém muitas das suas informações estão distorcidas, não estão baseadas na experiência e na autêntica sabedoria arcana, mas na fantasia e no imaginário humano causando muita confusão, assim como interpretações equivocadas.

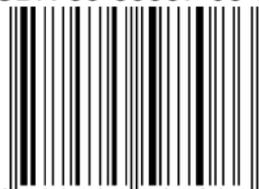
Um dos objetivos desta obra é o de rapidamente esclarecer sobre alguns temas básicos das ciências esotéricas que ainda não são bem compreendidos pela maioria; ela está dividida em dois volumes abordando um total de 24 temas essenciais para formar uma visão global sobre o verdadeiro esoterismo.

Esta obra também está baseada na longa experiência de *Henrique Rosa*, nos seus 38 anos de estudos, pesquisas, experiências e vivências no campo das ciências esotéricas, como também nos seus 33 anos de canalização mental consciente e dos ensinamentos recebidos diretamente dos Mestres de Luz, durante os quais se encontra ao seu serviço e da Hierarquia da Luz ou Grande Fraternidade Branca, como muitos a conhecem.



editora portal

ISBN 85-85587-08-3



9 788585 587086